

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA

DARLENE FERREIRA RIBEIRO
LUCIANE COIMBRA CASTRO MEDEIROS
MATEUS RAMOS FERREIRA

MOVIMENTO REGGAE: identidade étnico-cultural e atratividade turística em São
Luís – MA

São Luís

2018

DARLENE FERREIRA RIBEIRO
LUCIANE COIMBRA CASTRO MEDEIROS
MATEUS RAMOS FERREIRA

MOVIMENTO REGGAE: identidade étnico-cultural e atratividade turística em São Luís – MA

Trabalho de conclusão de curso apresentado a coordenação do Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientadora: Prof^a. Ms. Maria das Graças Reis Cardoso

São Luís

2018

DARLENE FERREIRA RIBEIRO
LUCIANE COIMBRA CASTRO MEDEIROS
MATEUS RAMOS FERREIRA

MOVIMENTO REGGAE: identidade étnico-cultural e atratividade turística em São Luís – MA

Trabalho de conclusão de curso apresentado a coordenação do Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientadora: Prof^a. Ms. Maria das Graças Reis Cardoso

Aprovada em: 12/12/2018

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ms. Maria da Graça Reis Cardoso (Orientadora)

Mestra em Educação (UFMA)

Universidade Federal do Maranhão

Prof^o. Dr^o. Anderson Lourenço Miranda

Universidade Federal do Maranhão

Prof^a. Dr^a. Linda Maria Rodrigues

Universidade Federal do Maranhão

AGRADECIMENTOS

DARLENE FERREIRA RIBEIRO

Primeiramente, agradeço a Deus que me dá força e coragem em todos os momentos da minha vida, que me sustenta e me faz seguir em frente.

Agradeço sinceramente, aos meus amados pais, Maria do Socorro Ferreira e Hilton Ribeiro, pelo mais puro amor e pela dedicação incansável de me guiar pelo caminho certo, por todo sacrifício para que eu estudasse. Por estarem sempre me apoiando e segurando minha mão, especialmente minha mãe que sempre foi minha base e meu amparo nas horas mais difíceis, pois mesmo com a senhora distante nunca me sinto só. Essa conquista é sua.

Aos meus familiares: tios, tias, primos, sobrinhos que, de forma direta ou indireta, sempre deram sua contribuição. E a minha vovó tão amada, Livramento Juanes Ferreira, a minha primeira mestra.

As minhas irmãs Dalila Ferreira Ribeiro e Darlete Ferreira Ribeiro pelo apoio e companheirismo mesmo à distância. Em especial, ao meu irmão, Darlan Ferreira Ribeiro pelo companheirismo, incentivo e paciência, por cuidar de mim e sempre estar ao meu lado.

Aos meus amigos da turma 2013.1 pessoas especiais que hoje fazem parte da minha história e que me proporcionaram momentos inesquecíveis. Em especial a minha amiga de turma, Lane Ribeiro, que se tornou amiga da vida por estar sempre ao meu lado, por me encorajar e me presentear com essa valiosa amizade.

Aos meus amigos e parceiros neste projeto: Luciane Coimbra Castro Medeiros e Mateus Ramos Ferreira pela parceria, pelo incentivo, pela responsabilidade e pelas dificuldades compartilhadas e superadas.

A todos os professores do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão, pela dedicação e incentivo. Especialmente a Professora Rosélis Barbosa Câmara por ter sido durante dois anos minha orientadora

em projeto de pesquisa. Por me transmitir suas experiências e seu conhecimento. Sou muito grata pela orientação e pela oportunidade de participar do Grupo de pesquisa em Turismo e Meio Ambiente.

A minha orientadora neste projeto Professora Maria das Graças Reis, pelo direcionamento, pelo incentivo, pela competência e instrução visando sempre o melhor resultado do nosso trabalho. Muito obrigada!

A todos os Professores de outros cursos que deram sua contribuição em meu aprendizado.

Aos colegas de outras turmas do Curso de Turismo, pela alegria e contribuição.

A Coordenação do Curso de Turismo, ao Departamento do Curso de Turismo e Hotelaria, assim como ao Centro acadêmico de turismo e ao Núcleo de Pesquisa e Documentação em Turismo por estarem sempre acessíveis.

A todos os patrocinadores, monitores e participantes do evento por, pelo apoio e por terem disponibilizado seu tempo e ajudado na realização.

Além de tantos outros não citados, mas que muito contribuíram nessa minha jornada.

E por fim, agradeço imensamente a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para que eu realizasse meu objetivo, e concluísse essa etapa de minha vida, pois como disse a escritora Clarice Lispector, “quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado, com certeza vai mais longe”.

A todos vocês os meus mais sinceros agradecimentos.

LUCIANE COIMBRA CASTRO MEDEIROS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por Sua luz que está sempre a guiar todo o meu caminho. Por abençoar todos os meus planos e projetos, por me sustentar nos momentos mais difíceis.

Agradeço aos meus pais, Evandro Oliveira Medeiros e Lucilene Coimbra Castro Medeiros, merecedores da minha mais profunda gratidão por serem pais tão presentes na minha vida, por apoiarem meus planos, meus objetivos, e lutarem por eles junto comigo. Ao meu irmão, Eduardo Coimbra Castro Medeiros, por ser um irmão e amigo que me incentiva a ir mais além, transmitindo a mim uma vontade ainda maior de querer conquistar o mundo.

Agradeço aos meus avós, Rosarino Castro e Marise Coimbra, aos meus tios, Maria José Coimbra, Sousa Castro, Cláudio Rogério, Carlos Coimbra, Francisco Coimbra, Simone Castro e Ana Beatriz Gonçalves, e aos meus primos, Leonardo Felipe, Cláudio Coimbra, Franciane Coimbra, Diego Castro e Davi Gonçalves, porque sei que estão sempre a torcer por mim e por completarem o significado de família na minha vida.

Agradeço aos meus companheiros de Trabalho de Conclusão de Curso, Darlene Ribeiro e Mateus Ramos, pela parceria e por toda dedicação e trabalho coletivo feito até aqui, sem eles nada disso seria possível. Também agradeço a professora Maria das Graças Reis Cardoso, que aceitou orientar este trabalho e deu todo o suporte necessário para que pudesse ser concluído.

Agradeço as minhas amigas, Emily Hanna, Ananda Brenda e Mariana Melo, que acompanham meu crescimento desde o ensino fundamental e desde sempre me apoiam e demonstram-se orgulhosas de mim, me dando garra para ser uma pessoa cada vez melhor.

Também agradeço aos meus demais amigos oriundos do ensino fundamental e do ensino médio, Adriano Ribeiro, Caio Valois, Denilson Nobre, Erica Carvalho, Joaquim Maciel, Laiza Silva, Leandro Azevedo, Lorena Baltazar, Matheus Souza, Mikael Paiva, André Pablo e Vinicius Costa, por terem permanecido e, por muitas vezes, serem responsáveis por arrancar diversas gargalhadas de mim, deixando minha vida mais leve.

Agradeço as minhas amigas Gisele Polanski e Letícia Cynara por terem sido as pessoas mais preciosas que conheci na Universidade e que levo comigo até hoje. Obrigada pelos conselhos, pelo suporte e pela amizade sincera, coisas que sempre foram recíprocas entre nós.

Agradeço aos meus amigos Marina Mirella, Paula Armada, Nicolas Olivera, Daniel Araujo e Julliana Piorski, pela amizade construída na cidade de Coimbra, Portugal. Agradeço pelo tempo que lá passamos juntos, por terem se tornado a minha família em Portugal, por terem, de certa forma, cuidado de mim seja com palavras de apoio, seja com momentos de diversão. Por termos compartilhado uma experiência única em nossas vidas e por não termos perdido contato, e sim fortificado os laços mesmo que agora a distância seja maior.

Agradeço a toda turma do curso de Turismo 2014.1 que de uma forma direta ou indireta me ajudaram nesses meus cinco anos de graduação. Em especial, Igor Carneiro, Luana Maia, Henrique Topolansky, Roberta Medeiros Lislaine Jacinto, Denise Matos e Sarah Beatriz.

Agradeço a todas as meninas que tive o prazer de conhecer na igreja e de conviver com algumas delas na célula. Em especial, Ananda Martins, Gabriela Ramos, Elane Galvão e Juliana Borges, pelas orações, conversas e palavras de ânimo durante todo esse processo de Trabalho de Conclusão de Curso.

Agradeço a Izenilde Ferreira, Jorinilma Diniz, Henrique Topolansky e Iuliana Sousa por terem compartilhado suas experiências a cerca de seus Trabalhos de Conclusão de Curso, que também foram um evento. Obrigada por estarem sempre disponíveis para tirar dúvidas e dispostos a darem dicas.

Agradeço imenso a os meus colegas do curso de Turismo que se disponibilizaram para serem monitores durante o evento, Igor Carneiro, Iuliana Sousa, Luana Maia, Lucyane Rodrigues, Jhonnatan Oliveira, Jessica Fernanda, Leonardo Ferreira, Keila Almeida, Jovelane Ribeiro, Mayrluce Diniz, Jorinilma Diniz, Natália Coêlho e Thiago Pinto. A ajuda e apoio deles, principalmente durante o evento, foi essencial para que tudo corresse bem, muito obrigada.

Agradeço a SmartArt e seu proprietário Jhonnatan Oliveira pelo excelente trabalho prestado durante o pré-evento, durante o evento e durante o pós-evento. A experiência do Jhonnatan, suas dicas, as artes entregues a tempo, foram de extrema importância para manter o evento organizado. Deixo registrado também a minha

gratidão pelo apoio que sempre me deu, me tranquilizando e ajudando no que fosse preciso.

Enfim, agradeço pela formação de grande valor que a mim foi proporcionada pela Universidade Federal do Maranhão, junto ao Curso de Turismo, com uma equipe de docentes qualificados, que nos incentivam a sermos melhores naquilo que vamos fazer e que entendem o tripé da nossa Universidade, ensino, pesquisa e extensão.

Agradeço pelas oportunidades que tive ao fazer parte de um Projeto de Extensão, um Projeto de Pesquisa, do Núcleo de Extensão, da Empresa Júnior, de uma Liga Universitária, dos estágios durante a graduação, do Projeto Rondon, e, também, pela minha mobilidade acadêmica na Universidade de Coimbra, entre muitas outras atividades durante esses cinco anos. Sinto que saio da Universidade como uma aluna completa, preparada para exercer a profissão de turismóloga com maestria. Obrigada!

MATEUS RAMOS FERREIRA

Agradeço, primeiramente, ao nosso Criador. A Deus toda honra e glória, sem Ele, nada disso seria possível.

Agradeço aos meus pais, Maria das Dores Costa Ramos Ferreira e Gilvan de Jesus Beserra Ferreira, seus ensinamentos me ensinaram por quais caminhos devia trilhar. Hoje estou aqui graças a vocês. Amo vocês.

A Maria Cleonice, que acolheu sua sobrinha, minha mãe, ainda com 11 anos de idade, o que possibilitou que crescesse ao seu lado e pudesse aproveitar de toda sua sabedoria. Essa conquista também é sua, vovó. Te amo.

Agradeço também as minhas famílias, Ramos e Ferreira. Vocês me ensinaram como acreditar e confiar no mundo.

Aos amigos que construí nas escolas que passei. No ensino fundamental aprendi o que era a amizade. Helen Maria, Karla Caroline, Ítalo Sá e Willian Marlon, vocês também fazem parte dessa conquista.

Agradeço, *in memoriam*, ao Professor Gilberto Nunes. Seus ensinamentos foram de extrema importância para a decisão do meu futuro.

Aos amigos do ensino médio, Marcos, Rodrigo, Isac, Deivyd, Yago, obrigado por tornarem essa caminhada mais feliz. Vocês são demais.

Agradeço aos amigos do curso de Turismo que percorreram esse caminho até aqui. O futuro nos espera.

Agradeço, em especial, ao amigo Henrique Topolansky. Sua humildade, respeito, dignidade e principalmente a paciência por ter me ajudado neste projeto te tornam muito especial para mim.

A minha namorada, Mayrluce Diniz. Sua paciência, companheirismo, amizade, apoio, suporte, e amor incondicional me fazerem querer ter você perto pelo resto de minha vida. Te amo, meu amor.

Ao professor e amigo, Saulo Ribeiro. Os seus ensinamentos valem ouro, será aproveitado cada palavra e cada puxão de orelha dado em mim. Terei na memória sempre.

Aos amigos do Museu do Reggae Maranhão pela companhia nas tardes do último ano, além de nos apoiarmos constantemente na construção de nossos conhecimentos.

A todos os monitores que puderam nos ajudar a executar esse projeto. Vocês foram excelentes.

A todos que, direta e indiretamente, fizeram parte desse sonho. Essa conquista é para vocês.

No fim de tudo, o sentimento é de inteira gratidão, felicidade, satisfação e sensação de dever cumprido. Por quem já passou ou por quem ainda passará pela minha vida, vocês são parte disso também.

Be Brave!

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Cronograma do evento	40
Tabela 2 -	Lembranças para palestrantes e inscritos, logomarca e espaço físico	42
Tabela 3 -	Materiais e serviços diversos	43
Tabela 4 -	Materiais recebidos de apoio/doação.....	44
Tabela 5 -	Decoração ambiental do evento	45
Tabela 6 -	Equipamentos Eletrônicos	46

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Sexo	48
Gráfico 2 -	Instituição	49
Gráfico 3 -	Curso	50
Gráfico 4 -	Local	50
Gráfico 5 -	Acesso	51
Gráfico 6 -	Infraestrutura	52
Gráfico 7 -	Monitores	52
Gráfico 8 -	Credenciamento	53
Gráfico 9 -	Serviço recebido em geral	53
Gráfico 10 -	Tempo das mesas e palestra	54
Gráfico 11 -	Temas tratados nas mesas e palestra	54
Gráfico 12 -	Ornamentação	55
Gráfico 13 -	Avaliação do evento em geral	55

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CATUR	– Centro Acadêmico de Turismo
CIRT	– Comissão Integrada Reggae e Turismo
COTR	– Coordenação de Turismo
DETUH	– Departamento de Turismo e Hotelaria
DJ	– Disc-jóquei
FACAM	– Faculdade do Maranhão
GDAM	– Grupo de Dança Afro Malungos
IESMA	– Instituto de Estudos Superiores do Maranhão
IFMA	– Instituto Federal do Maranhão
IMEC	– Instituto Maranhense de Ensino e Cultura
IPHAN	– Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
MA	– Maranhão
SECTUR	– Secretaria de Cultura e Turismo do Estado do Maranhão
SETUR	– Secretaria Municipal de Turismo
SIGAA	– Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
TCC	– Trabalho de Conclusão de Curso
UEMA	– Universidade Federal do Maranhão
UFMA	– Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

Este Trabalho teve como principal proposta a realização de um projeto turístico, no formato de evento científico, executado na tipologia de simpósio, tendo como objetivo principal analisar e discutir sobre a relação entre Reggae e o Turismo e toda a trajetória para que São Luís chegasse a ser reconhecida e até vendida turisticamente como “Jamaica Brasileira”, possibilitando debates e contribuindo com novos conhecimentos para os discentes e participantes. O Evento com o título “Movimento Reggae: identidade étnico-cultural e atratividade turística em São Luís – MA”, buscou argumentar essa temática de forma proativa por meios de palestras com pesquisadores, a cadeia produtiva do movimento reggae e os setores públicos responsáveis pelo planejamento turístico da cidade de São Luís. O evento almejou também mostrar a importância do aprofundamento dos estudos na dinâmica do movimento reggae e os vários processos de articulação que aconteceram ao longo dos anos do gênero no Maranhão. Na organização do projeto foi utilizada a metodologia de pesquisas em livros, sites, redes sociais e visitas monitoradas ao Museu do Reggae Maranhão, bem como diálogos com profissionais e estudiosos da área. Apresenta-se neste relatório as informações que conduzem a realização do simpósio Movimento Reggae: identidade étnico-cultural e atratividade turística em São Luís – MA, que ocorreu no dia 08 de novembro do ano de 2018 nas dependências do Complexo Fábrica Santa Amélia – UFMA, com a participação de Docentes e Discentes do curso de Turismo, Hotelaria e outras áreas. O evento contou com a presença de conhecedores da área do reggae e do turismo, que de forma competente palestraram gratuitamente. Ao decorrer das palestras foram explanadas questões como processos de identificação, de apropriação e ressignificação, além do reggae ser considerado símbolo da cultura local.

Palavras-chave: Reggae; Turismo; Cultura; Atrativo Turístico.

ABSTRACT

The main purpose of this work was to carry out a tourism project, in the form of a scientific event, carried out in the typology of a symposium, with the main purpose of analyzing and discussing the relationship between Reggae and Tourism and the whole trajectory for São Luís to reach be recognized and even commercialized as "Brazilian Jamaica", allowing debates and contributing new knowledge to the students and participants. The event, titled "Reggae Movement: ethnic-cultural Identity and tourism attractiveness in São Luís - MA", sought to argue this theme proactively by means of lectures with researchers, the productive chain of the reggae movement and the public sectors responsible for planning. The event also aimed to show the importance of deepening studies on the dynamics of the reggae movement and the various articulation processes that took place throughout the years of the genre in Maranhão. In the organization of the project was used the methodology of research in books, websites, social networks and monitored visits to the Museum of Reggae Maranhão, as well as dialogues with professionals and scholars in the area. This report presents the information that leads to the Symposium Reggae Movement: ethnic-cultural identity and tourist attractiveness in São Luís - MA, which took place on November 8, 2018, at the Santa Amélia Factory Complex - UFMA, with the participation of Teachers and Students of the course of Tourism, Hospitality and other areas. The event was attended by experts from the area of reggae and tourism, who proficiently spoke freely. In the course of the lectures, issues such as identification, appropriation and resignification processes were explained, and reggae was considered a symbol of the local culture.

Keywords: Reggae; Tourism; Culture; Tourist Attraction.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	17
2	JUSTIFICATIVA	20
3	OBJETIVOS.....	23
3.1	OBJETIVOS GERAIS.....	23
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	23
4	INDICADORES E METAS	24
5	CENÁRIO DO EVENTO.....	25
5.1	IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO E CONVITES	26
5.2	ORGANIZAÇÃO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO.....	28
6	METODOLOGIA	32
7	ESTRATÉGIAS DE MARKETING	34
8	PÚBLICO ALVO	36
9	PARCERIAS E PATROCINADORES.....	37
10	ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA	39
11	CRONOGRAMA	40
12	ORÇAMENTO DO EVENTO.....	42
13	RESULTADOS ESPERADOS	47
14	AVALIAÇÃO	48
15	COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA.....	57
16	IMPLEMENTAÇÃO.....	58
17	CONCLUSÃO	59
	REFERÊNCIAS.....	62
	APÊNDICES.....	63
	ANEXOS	81

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, São Luís, a capital do Estado do Maranhão, é conhecida nacional e até internacionalmente como “a ilha do Reggae”, a “Jamaica Brasileira”.

O Reggae mobiliza no Maranhão, milhares de pessoas. É uma cadeia produtiva bem extensa com empresários, cantores, bandas dj's, radioleiros, produtores, grupos de danças, pesquisadores, colecionadores, empreendedores e etc., mas os relatos históricos nos contam que nem sempre foi assim. A expansão do reggae aconteceu de fato, contudo o estilo quando chegou por aqui, em meados de 1970, foi acolhido por um segmento específico da população maranhense, esta com menor poder aquisitivo dos bairros periféricos e considerados perigosos, ou seja, a camada pobre e negra da cidade, vindo na sua grande maioria do interior do estado.

Silva (1995) compreende o reggae em São Luís como um fenômeno de identificação da juventude negra da periferia. Segundo o autor, na cidade que possui uma população predominantemente negra, com raízes africanas e algumas características culturais semelhantes às da Jamaica, o reggae foi sendo acolhido por uma questão de gosto, de identificação. Ainda sobre isso, o autor esclarece:

A adoção do reggae jamaicano como instrumento de lazer, e através dele, a possibilidade de afirmação de uma identidade, não se dá exclusivamente como oposição a ideologia racial do branco, pelo contrário, revela uma situação específica de grupos minoritários que demonstram, em suas formas de mobilização, a capacidade de se articular frente aos acontecimentos de sua vida cotidiana e a de elaborar seus próprios produtos culturais. (SILVA,1995, p. 113)

Percebe-se que o reggae adquiriu status de representação e de identificação da população negra. Entretanto, o ritmo sofreu muito preconceito, já que era visto como expressão cultural periférica, no entanto, ganhou uma amplitude relevante e conseguiu se expandir no cenário cultural de São Luís.

Na atualidade, há a preocupação dos órgãos ligados ao turismo em estimular e comercializar o reggae como atrativo potencialmente turístico. Visto que o estilo ganhou uma notoriedade muito grande, despertou-se o interesse em promovê-lo na capital. Mediante esse quadro, surgiu a problematização deste projeto: quais os

processos históricos culturais que conduziram a cidade de São Luís ao reconhecimento identitário de Jamaica brasileira no cenário turístico.

A razão pela escolha desse tema abordado no evento se deu por interesse de compreender a relação entre a dinâmica do reggae e a atividade turística, bem como os maranhenses se adaptaram aos elementos de outra cultura, assumindo ainda características próprias e influentes.

Desse modo, ficou decidindo realizar um projeto turístico em formato de evento, na tipologia de simpósio, pelo entendimento que é de extrema importância a abordagem sobre o reggae no mercado turístico, assim como o debate e a compreensão da formação ética, cultural, social e política maranhense, compartilhado com estudiosos e experientes da área, somando os seus conhecimentos e vivências para o desenvolvimento acadêmico dos futuros turismólogos e profissionais de outras áreas afins. Este sendo realizado no dia 08 (oito) de novembro de 2018 (dois mil e dezoito) no auditório do complexo Fábrica Santa Amélia – UFMA, localizado na Rua das Criolas, Centro.

Ao iniciarmos o planejamento do projeto turístico, decidimos organizar um evento científico como atividade de conclusão do curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão.

A execução desta ocorreu por meio de simpósio, com o tema Movimento Reggae: Identidade Étnico-cultural e Atratividade Turística em São Luís – MA, com intuito de apresentar aos alunos de turismo e não só as eles, mas oportunizando a outras pessoas que tivessem interesse no tema, a terem acesso e compartilharem desse momento, haja vista, que a tipologia monografia é menos abrangente no que tange ao público, ficando mais restrita a docentes e discentes. Sendo assim, a decisão por essa forma de divulgação e compartilhamento se deu por entender que essa temática ainda carece de mais estudos e discussões.

No presente trabalho está relatado o processo de organização do evento, apresentando informações no que se refere aos objetivos, a metodologia, o planejamento, assim como a execução contém ainda a análise dos resultados do questionário de satisfação, disponibilizado aos participantes e em seguida as considerações finais.

Após a realização do evento para alcance dos resultados foi aplicado questionário de satisfação com a intenção de apreciar as considerações dos participantes, observando erros e acertos. A análise foi feita por meio de gráficos.

Os resultados foram satisfatórios, pois houve a possibilidade de discussões importantes acerca da temática do reggae, assegurando ser um elemento cultural que contribui para a formação étnica e social, assim como contribui para o turismo local, deste modo, agregando conhecimentos, incentivando novas pesquisas e reafirmando o quanto essa cultura maranhense é autêntica.

2 JUSTIFICATIVA

A diversidade cultural brasileira nos traz uma riqueza singular, conhecimento e experiências vivenciadas. A cultura faz parte da nossa vida e influencia no comportamento, na forma de falar, vestir, dançar e o Reggae faz parte desse contexto, pois este foi incorporado à cultura do maranhão de tal forma que é considerado integrante da cultura do estado.

A cidade de São Luís é na atualidade nacionalmente e internacionalmente reconhecida como a “Jamaica brasileira”, foi nas décadas de 1970 e 1980 que este ritmo vindo da Jamaica se instalou no maranhão.

Entre os anos 1980 e 1990, o reggae começa a ser visto e aceito por outra parcela da população, principalmente entre estudantes universitários e intelectuais da classe média. Começam as divulgações nas rádios, na televisão, nas páginas dos jornais e iniciam-se novas bandas. Surge, portanto, um novo público. Passa-se a dar maior visibilidade ao ritmo que é exaltado com orgulho. De acordo com Freire (2008, p.412): O fenômeno do reggae em São Luís, enquanto cultura midiática, foi um movimento que ocorreu “de baixo para cima”, das classes sociais mais populares para a elite, ao contrário do que acontece com a maioria dos produtos promovidos pela Indústria Cultural.

Conquistando primeiro as classes populares – por uma série de fatores que incluem, sobretudo, a identificação e a procura por lazer – e, só depois, adaptado e, de certo modo, admitido também pelas classes média e alta, o reggae passou por diversas etapas que o levaram a uma crescente midiática: da divulgação de festas nos carros de som nos bairros, às mídias de rádio, televisão e jornal, até o uso da Internet (intensificado a partir da segunda metade dos anos 2000) como ferramenta de promoção das festas e discussão sobre o reggae. (FREIRE 2010 p.140)

De acordo com essas informações, a partir da aceitação dos setores e da população, o reggae vem cada vez mais elevando-se. E está se incorporando às tradições do Estado, já que possui uma forte aceitação da população maranhense, embora ainda não tenha a mesma notoriedade institucionalizada das outras manifestações culturais como o tambor de crioula e o bumba meu boi, que são tombados como patrimônio cultural imaterial pelo IPHAN. Entretanto, o ritmo jamaicano segue cada vez mais percebido e evidente.

Sendo assim, visto que o reggae é um elemento forte que diversifica ainda mais a cultura da cidade, o turismo se utiliza disso. Dado que o turista busca o diferente, e o reggae no maranhão tem suas particularidades como o dançar agarradinho, as “pedras”, radiolas entre tantas outras. Essas singularidades chamam a atenção dos visitantes.

Segundo Freire (2008) O reggae em São Luís do Maranhão foi sendo acolhido também por uma questão de gosto, de identificação. Antes de ser “percebido” enquanto fenômeno cultural relevante pelos meios de comunicação de massa (aqui se leia televisão e jornais de grande circulação no estado), o ritmo cadenciado que veio da Jamaica percorreu um caminho culturalmente marginal.

Nota-se que o reggae na capital maranhense se deu através do processo de identificação, de familiaridade dos ritmos já conhecidos e da cultura. Portanto muitos foram os caminhos trilhados pelo reggae para chegar até aqui, sendo considerado importante elemento para o destino turístico de São Luís e também de identificação da cultura local para os seus cidadãos pois, de música de periferia, de afrodescendentes o ritmo se consolidou como uma marca da capital maranhense.

Nesse sentido, o projeto visa trazer à discussão o que de fato o reggae representa para os maranhenses e como se tornou um atrativo potencialmente lucrativo para o turismo, ressaltando a forte identificação com a cultura negra do Maranhão, e também as particularidades próprias do reggae maranhense que chamam atenção para cá e atraindo diversos públicos. Sendo assim, discussões sobre o tema são importantes pois é necessário que se conheça as características do reggae, sua propagação além da fronteira da Jamaica e a identificação dos maranhenses com esse ritmo.

Diante das pesquisas e muitos estudos, pode-se perceber que o Turismo e o Reggae possuem uma ligação muito forte, porque além do ritmo ser uma expressão cultural, é um atrativo turístico que impacta de forma direta e indireta milhares de pessoas, haja vista que gera emprego e renda para muitos maranhenses autônomos e empreendedores.

Desta maneira, considerou-se importante trabalhar essa temática, com a realização de evento científico, na modalidade de simpósio, intitulado “Movimento Reggae: Identidade Étnico-cultural e Atratividade Turística em São Luís – MA”. No qual oportunizou a participação de pesquisadores, empreendedores e profissionais da

área, afim de abordar esse tema que evidencia a consolidação do reggae como componente da cultura afrodescendente e produto turístico de qualidade, que desperta o interesse de visitantes apresentando-se como um elemento cultural promissor para a atividade turística local.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Realizar um evento sobre como se deu a relação da Cidade de São Luís com o Reggae, a fim de compreender qual a importância dessa relação para o turismo local, apontando as oportunidades, vantagens e desafios para o mercado turístico.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Executar um evento cujo tema possua uma abordagem de como se deu a introdução do Reggae no Maranhão;

Discutir a relevância do Reggae para o Turismo em São Luís, e a contribuição para o seu desenvolvimento;

Levantar discussões sobre o Reggae como movimento de Identidade étnico cultural;

Realizar um evento que abordasse o tema de forma dinâmica, estimulando debates de como está no contexto atual o Movimento Reggae.

4 INDICADORES E METAS

Os indicadores e metas a serem alcançados pelo Simpósio “MOVIMENTO REGGAE: identidade étnico-cultural e atividade turística em São Luís – MA”, realizado no dia 08 de novembro de 2018 foram:

- a) Produzir um evento técnico-científico com uma programação com várias mesas redondas e uma palestra, durante o turno matutino, voltado para discentes dos cursos de Turismo, História, Estudos Africanos, Ciências Sociais, Hotelaria, além de docentes, pesquisadores e pessoas atuantes e participantes do movimento reggae em São Luís.
- b) Atingir um público de 80 (oitenta) pessoas, entre inscritos e ouvintes.
- c) Conseguir até 03 (três) pessoas para palestrar em cada mesa-redonda, entre elas, pesquisadores, empreendedores, DJs, que tenham pesquisas sobre o reggae ou que estejam dentro do movimento.
- d) Compartilhar conhecimento e trocar experiências entre os palestrantes e ouvintes.

5 CENÁRIO DO EVENTO

No primeiro semestre de 2018 (dois mil e dezoito), os organizadores Luciane Medeiros e Mateus Ramos começaram a conversar sobre a possibilidade de realizarem um projeto turístico voltado para a temática do Reggae, como TCC.

Em agosto, mês em que a discente Luciane Medeiros voltou de sua mobilidade acadêmica em Portugal, ela e o discente Mateus Ramos, que faz parte do corpo de estagiários do Museu do Reggae Maranhão, reuniram-se por muitas vezes no horário de almoço para discutirem como organizariam todo o projeto. No dia 01 (primeiro) de setembro, em uma conversa com a discente Darlene Ribeiro, perceberam que possuíam interesses em comum, então, decidiram unir as ideias, formando assim a comissão organizadora do projeto.

A Professora Mestra Maria das Graças Reis Cardoso foi procurada pelos discentes organizadores, no dia 13 (treze) de setembro, com o propósito de convidá-la para orientar o projeto turístico, a qual se dispôs prontamente para tal responsabilidade. Solicitou-nos a criação imediata do projeto contendo objetivos gerais e específicos, justificativa e problema de investigação.

Os discentes da comissão organizadora se reuniram nos dias 14 (quatorze), 17 (dezesete), 19 (dezenove) e 20 (vinte) do mês de setembro para elaboração do projeto, que foi entregue no dia 21 (vinte e um) de setembro.

Também houveram reuniões com o proprietário da SmartArt, Jhonnatan Oliveira, nos dias 04 (quatro) e 30 (trinta) de outubro (APÊNDICE A). Ficaram acordados a prestação de serviços quanto a elaboração das artes para as mídias sociais e de divulgação do evento.

A comissão organizadora se reuniu nos dias 04 (quatro), 05 (cinco), 10 (dez), 11 (onze), 16 (dezesesseis), 17 (dezesete), 24 (vinte e quatro), 25 (vinte e cinco), 30 (trinta) e 31 (trinta e um) de outubro na Fábrica Santa Amélia (APÊNDICE B).

Nos dias 30 (trinta) de outubro e 4 (quatro) de novembro (APÊNDICE C), os discentes Luciane Medeiros e Mateus Ramos se encontraram e fizeram visita monitorada no Museu do Reggae Maranhão, casa de cultura pertencente à SECTUR – Secretaria de Cultura e Turismo do Estado do Maranhão, localizado na Rua da Estrela, 124 (cento e vinte e quatro), na Praia Grande, centro histórico de São Luís, local de estágio não-obrigatório do discente Mateus Ramos Ferreira. Os encontros com os três organizadores aconteciam sempre na Fábrica Santa Amélia.

Houveram reuniões com a Professora Mestra Maria das Graças Reis Cardoso em três oportunidades, no dia 21 (vinte e um) de setembro e nos dias 16 (dezesesseis) e 26 (vinte e seis) de outubro (APÊNDICE D)

Nas reuniões ficaram acordados todos os detalhes do evento como: escolha e nomeação das mesas, palestrantes do evento, escolha do dia de realização do evento, criação da arte, link de inscrição *online*, perfil oficial nas redes sociais, participantes e convidados das mesas, seleção de monitores, convites, ofícios, placas de sinalização de tempo, organização do auditório, contratação de equipamento de som e microfones, Datashow entre outros detalhes.

5.1 IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO E CONVITES

Após a formação da programação e acerto de detalhes das mesas, tivemos como próximo passo a construção da identidade visual do evento. Para isso, contamos com a contribuição do proprietário da SmartArt, Jhonnatan Oliveira, que auxiliados pelos discentes da comissão organizadora, criou e desenvolveu as artes e logomarca do evento (ANEXO A) entre os dias 04 (quatro) e 30 (trinta) de outubro. Artes essas utilizadas durante todo o processo de divulgação do evento.

Após toda essa prévia organização, foram feitos os convites aos palestrantes participantes das mesas. Para composição da mesa de abertura, foram convidados a Diretora do Centro de Ciências Sociais, Prof^a. Dr^a. Lindalva Maciel, a Prof^a. Dr^a. Mônica Araújo, representante do Departamento de Turismo e Hotelaria da UFMA, o Prof^o. Dr^o. Saulo Ribeiro dos Santos, coordenador do curso de Turismo da UFMA, Prof^a. Ms. Maria da Graça Reis Cardoso, orientadora da comissão organizadora do evento, e o discente Mateus Ramos Ferreira, membro da comissão organizadora. Todos os convites foram realizados no dia 5 (cinco) de novembro, tendo como afirmativa todas as respostas aos convites.

Para compor a primeira mesa redonda com a temática “Raízes da Jamaica brasileira” foi realizado o convite ao Prof^o. Dr^o. Carlos Benedito Rodrigues da Silva no dia 26 (vinte e seis) de outubro tendo como resposta afirmativa o convite ainda no mesmo dia. Ao Prof^o. Me. Fábio Abreu Santos, o convite foi feito no dia 30 (trinta) de outubro, a sua resposta afirmativa do convite veio no dia 31 (trinta e um) de outubro. O Prof^o. Me. Fábio Abreu Santos estava em viagem ao México como participante de

congresso voltado para o turismo, mas estaria de volta no dia anterior ao evento. Ambos os convites foram realizados através de mensagens *online* com a solicitação dos *e-mails* pessoais dos participantes da mesa para envio do convite formal (APÊNDICE F).

A mesa redonda “Mulheres do Movimento” teve como convite inicial, no dia 25 (vinte e cinco) de outubro, para cantora e importante militante do movimento, Célia Sampaio, porém, foi recebido uma resposta negativa, tendo em vista que a mesma já tinha firmado compromisso no mesmo dia e horário do evento. Portanto, no dia seguinte, 26 (vinte e seis) de outubro, foi realizado o convite para a *Dj* Sandra Marley, por toda sua trajetória no cenário do reggae em São Luís. Também se obteve resposta negativa, Sandra estaria em Imperatriz, interior do estado do Maranhão. Ainda no dia 26 (vinte e seis) de outubro, foi feito o convite a Elizabeth Lago, líder da primeira equipe de vinil do Estado. Dessa vez foi tido resposta afirmativa, portanto foi enviado o convite formal. Para compor a mesa, ainda foi convidada Alessandra Vieira, dirigente do Museu do Reggae Maranhão, trancista e empreendedora do movimento reggae. O convite foi feito pessoalmente na sala da direção do Museu do Reggae Maranhão no dia 27 (vinte e sete) de outubro, tendo de imediato uma resposta positiva. Para complementar a mesa, foi feito convite a Prof^a. Ms. Thalisse Ramos, que é bacharel em turismo pela UFMA e professora do IFMA. O convite foi enviado via *WhatsApp* no dia 25 (vinte e seis) de outubro, obtendo uma resposta positiva no dia 26 (vinte e seis) com o envio do convite formal.

Para a mesa “Reggae e Turismo”, o convite a Ademar Danilo foi imprescindível, convite feito pessoalmente na sala da direção do Museu do Reggae Maranhão no dia 27 (vinte e sete) de setembro tendo resposta positiva de imediato. Para complementar a mesa, foi elaborado ofício para a SETUR (APÊNDICE G) solicitando no dia 31 (trinta e um) de setembro um representante para palestrar sobre Roteiro Reggae planejado por esta Secretaria. Foi tido resposta positiva no dia 05 (cinco) de outubro, sendo designada a servidora Fernanda Batalha. Para fechar a mesa, foi realizado convite ao atual diretor da Comissão Integrada Reggae e Turismo, Frank Wailer no dia 01 (um) de novembro. Tendo resposta afirmativa prontamente e sendo enviado o convite formal.

Para finalizarmos o evento, para a palestra “Reggae na Comunidade”, foi convidado o representante do GDAM, Cláudio Adão no dia 05 (cinco) de novembro,

tendo resposta positiva no dia seguinte, 06 (seis) de novembro com o envio do convite formal.

5.2 ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

Com os convites feitos e os participantes confirmados, o próximo passo foi pensar a ornamentação do espaço. Como o evento seria realizado em uma antiga fábrica têxtil, foi pensado em preservar os detalhes que identificariam tal aspecto, trazendo poucos detalhes para a ornamentação.

Ainda com o desenvolvimento das artes elaboradas pela SmartArt, foi criado um perfil na rede social *Instagram* no dia 15 (quinze) de outubro (APÊNDICE H), obtendo informações gerais do evento e *link* para inscrição *online* através da plataforma digital *Sympla* (APÊNDICE I). As inscrições *online* através desta plataforma iniciaram-se no dia 17 (dezesete) de outubro.

No dia 29 (vinte e nove) de outubro foi encaminhado ofício para o DETUH, solicitando reserva do auditório para a realização do evento (APÊNDICE J).

Desse modo, foi pensado para o público e palestrantes, lembranças do evento. Para o público, foram entregues pulseiras nas cores do reggae. Já para os palestrantes, foram elaborados kits com chocolates, bombons, balas e uma pulseira (APÊNDICE K).

Para a sonorização e uso de microfones no dia do evento, foi elaborado um ofício no dia 06 (seis) de novembro para se ter presente no dia do evento os equipamentos de som e microfones através da *Hospitality Consult Junior* (APÊNDICE L), sendo assinado o contrato ainda no mesmo dia por meio da discente da comissão organizadora do evento Luciane Coimbra Castro Medeiros. Foi recebido os materiais no dia 07 (sete) de novembro, às 18h30 (dezoito horas e trinta minutos), após eventos da Semana de Hotelaria que aconteciam nas dependências do Complexo Fábrica Santa Amélia. Com quase tudo pronto para a realização do evento, foi encomendado a produção de centos de salgados para o *Coffee Break*. Estes seriam pegos na manhã do dia seguinte pelo discente da comissão organizadora Mateus Ramos Ferreira.

Na manhã do evento, no dia 08 (oito) de novembro, a equipe de monitoria estava a inteira disposição às 07h30 (sete horas e trinta minutos). Logo, às 08h15 (oito horas e quinze minutos) estava iniciando a realização do projeto com o

credenciamento (APÊNDICE M) com o público inscrito recebendo as pulseiras do reggae previamente preparadas pela comissão organizadora.

Antes do início do evento, a comissão organizadora foi comunicada que por motivos de saúde, o representante da CIRT, Frank Wailer, não poderia comparecer ao evento. Assim sendo, foi substituído por Rosangela Tavares Santiago, secretária da CIRT, que estava presente para participar do evento.

Apoiando a inclusão social e como discentes de uma Universidade devendo sempre pensar nessa questão, o evento também contou com dois intérpretes de libras, que se revezavam auxiliando na mediação das informações (ANEXO B).

Participantes da mesa de abertura tiveram dificuldades para encontrar vagas de estacionamento em torno da Complexo Fábrica Santa Amélia, adiando assim o início da mesa para as 09h30 (nove horas e trinta minutos), tendo, portanto, 01h (uma hora) de atraso, já que estava programada para início às 08h30 (oito horas e trinta minutos). A solenidade de abertura contou com a presença da Diretora do Centro de Ciências Sociais, Prof^a. Dr^a. Lindalva Maciel, da Prof^a. Dr^a. Mônica Araújo, representante do Departamento de Turismo e Hotelaria da UFMA, do Prof^o. Dr^o. Saulo Ribeiro dos Santos, coordenador do curso de Turismo da UFMA, da Prof^a. Ms. Maria da Graça Reis Cardoso, orientadora da comissão organizadora do evento, e o discente Mateus Ramos Ferreira, membro da comissão organizadora. A solenidade teve um discurso de boas-vindas e agradecimentos ao público que já se fazia presente em bom número (ANEXO C).

Devido a atrasos ocorridos na mesa de abertura, a primeira mesa redonda, “Raízes da Jamaica brasileira”, programada previamente para as 09h (nove horas), iniciou-se às 09h50 (nove horas e cinquenta minutos). Devido a compromissos, os palestrantes Prof^a. Ms. Thalisse Ramos e Ademar Danilo, tiveram suas falas transferidas para a primeira mesa redonda. O Prof^o. Dr^o. Carlos Benedito Rodrigues da Silva iniciou a mesa trazendo reflexões sobre a identificação maranhense com o ritmo jamaicano encontrado nas periferias da cidade na década de 1990, recorte temporário de seu estudo antropológico “Da Terra das Primaveras à Ilha do Amor”, entre outras características de seus estudos com a temática reggae. O Prof^o. Me. Fábio Abreu Santos tratou da sua dissertação de mestrado “Produção e Consumo do

Reggae das Radiolas em São Luís – MA: significados, simbolismos e aspectos mercadológicos”, trazendo sua visão da administração para o conceito turístico do reggae na capital maranhense. A Prof^a. Ms. Thalisse Ramos, trouxe uma explanação sobre a participação feminina dentro do reggae em São Luís presente em sua dissertação de mestrado “As ariris contam sua História: participação feminina no reggae de São Luís”. O palestrante Ademar Danilo projetou o primeiro registro televisivo de 1992 (mil, novecentos e noventa e dois) sobre a relação do reggae com a atividade turística em São Luís. A mesa foi encerrada às 11h45 (onze horas e quarenta e cinco minutos) com a entrega de certificados aos palestrantes (ANEXO D) (ANEXO E).

Como a primeira mesa teve dois participantes a mais, tendo assim uma duração maior, as mesas “Mulheres do Movimento”, “Reggae e Turismo” e “Reggae na Comunidade”, foram integradas, fazendo assim uma única mesa somente com a cadeia produtiva do reggae em São Luís. A secretaria da CIRT, Rosangela Tavares Santiago, iniciou a mesa abordando a importância da Comissão e o trabalho realizada pela mesma, bem como o organograma da instituição e seus trabalhos realizados. A representante da SETUR, Fernanda Batalha, explanou sobre a concepção do Roteiro Reggae realizado pelas ruas do centro histórico da cidade como parte integrante do Projeto Reviva. Em seguida, Alessandra Vieira trouxe relatos de sua história dentro do movimento, assim como seu trabalho de empreendedora para valorização da identidade negra na periferia. O representante do GDAM, Cláudio Adão, explanou sobre os projetos realizados pelo grupo em favor do fortalecimento da cultura reggae em nosso estado, além dos trabalhos sociais feitos em comunidades carentes. Para encerramento da mesa, a Sr. Elizabeth Lago trouxe relatos de como integrou o movimento reggae ao longo de sua vida e como também conseguiu montar a primeira equipe de vinil do estado do Maranhão composta apenas por mulheres. Ocorrendo no final da mesa a entrega de certificados para os palestrantes (ANEXO F) (ANEXO G).

Para finalizar o evento, a comissão organizadora proferiu os agradecimentos a todos que participaram de forma direta ou indireta na realização desse projeto (ANEXO H), ocorrendo em seguida o sorteio (ANEXO I) de 02 (dois) livros doados pelo Prof^o. Dr^o. Carlos Benedito Rodrigues da Silva, 09 (nove) dvd's doados por Elizabeth Lago e um gorro nas cores do reggae.

Durante toda a duração do evento havia vendas e divulgações de artesanato da moda reggae e afro com as lojas Crys Ateliê (ANEXO J) e Coisas da Vida (ANEXO K).

Ao final do evento foi montado e servido um pequeno *coffee break* do lado de fora do auditório, na área de vivência do Complexo Fábrica Santa Amélia (ANEXO L).

6 METODOLOGIA

A realização do projeto deu-se por duas etapas. Depois da decisão de execução de evento, iniciou-se a realização de pesquisa, com estudos e leituras, sobre o tema que seria abordado. Já a segunda fase trata-se do planejamento que se deu no mês de outubro, e a execução que foi a efetuação do simpósio Movimento Reggae: identidade étnico-cultural e atratividade turística em São Luís – MA, que aconteceu no dia 08 de novembro de 2018, no auditório do complexo Fábrica Santa Amélia – UFMA, sendo este um ambiente novo e com suporte para cerimônias que os alunos de Turismo e Hotelaria dispõem.

A composição do projeto se deu em primeiro momento, como já citado por pesquisas bibliográficas em artigos científicos, revistas, sites, documentários entre outros que abordavam a temática. De acordo com Dencker (2000, p. 125):

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado: livros e artigos científicos. Embora existam pesquisas apenas bibliográficas, toda pesquisa requer uma fase preliminar de levantamento e revisão da literatura existente para elaboração conceitual e definição dos marcos teóricos. A pesquisa bibliográfica permite um grau de amplitude maior, economia de tempo e possibilita o levantamento de dados históricos [...].

Para Reis (2008, p. 59):

A pesquisa bibliográfica é a mais simples técnica de pesquisa. Ela explica o problema fundamentando-se apenas nas contribuições secundárias, ou seja, nas informações e dados extraídos de leitura corrente e de referência, de revistas impressas e virtuais, material audiovisual, entrevistas, documentos etc. de diferentes autores que versam sobre o tema selecionado para o estudo.

Para auxiliar no desenvolvimento da pesquisa também foram feitas visitas ao Museu do Reggae do Maranhão que é um espaço de valorização cultural do reggae e possui uma biblioteca que contempla computadores e livros para utilização de pesquisas. Todas essas investigações com o intuito de ter conhecimento sobre o reggae e suas vertentes, o que se fez necessário para que a comissão organizadora do evento pudesse entender a relação entre esse gênero musical e a atividade turística na capital Maranhense.

Já a segunda fase do projeto, consistiu no planejamento do evento, com reuniões que visavam decisões sobre detalhes de execução, que foram decididos nesses momentos desde definição de temas a possíveis convidados para palestrar. Com grande parte do evento em andamento coube ainda a equipe organizadora buscar profissionais que pudessem contribuir com essa temática tão importante, para isso contou-se com a ajuda de professores e de Ademir Danilo, radialista, Dj, empresário e militante do movimento reggae.

A comissão organizadora entrou em contato com os palestrantes através de ofícios, ligações e e-mails, para convidá-los a participar do evento. Não houve dificuldades em receber as afirmativas para as participações desses profissionais que asseguraram serem necessários mais momentos como esse na academia para a valorização do reggae como elemento cultural.

Findando a parte da programação, a equipe pôde dar seguimento aos outros detalhes da organização, como definição de data, horários, etc. para que o evento agradasse a todos.

Para mensurar a satisfação dos participantes foi disponibilizado questionário de caráter avaliativo para todos os presentes no simpósio, com objetivo de analisar a opinião destes em relação aos aspectos do evento, como local, infraestrutura, temas abordados nas palestras entre outros.

7 ESTRATÉGIAS DE MARKETING

As estratégias de marketing foram parte essenciais visando a captação do público para a realização do evento. Foram aplicados grandes esforços da comissão organizadora quanto a divulgação em suas próprias redes sociais e aplicativos de mensagens. A internet nos dias atuais agrega uma grande diversidade de público, onde Junqueira *et al.*, p.06, 2014, afirma:

As redes sociais têm sido muito utilizadas por pessoas de diversas faixas etárias e classes sociais, permitindo que conteúdos publicados atinjam vários públicos diferentes. As empresas aproveitam desta vantagem e utilizam as redes sociais como um meio de comunicação eficiente na divulgação de seus serviços e produtos a um custo muito baixo, sendo assim, as informações sobre seus produtos e serviços, como especificações técnicas, preços e avaliação de consumidores são conhecidos e procurados por vários clientes.

A comissão organizadora decidiu por não utilizar impressões em papel para a divulgação do simpósio, visando um conceito sustentável com a diminuição do uso de papéis. Portanto foi utilizado apenas um perfil na rede social Instagram® (<<https://www.instagram.com/movreggaetur/>>) criada pela comissão organizadora com o nome @movreggaetur, alcançando um número de 303 seguidores nesta rede social. (APÊNDICE H)

O site Sympla foi utilizado para as inscrições on-line dos participantes do evento no link <https://www.sympla.com.br/reggae-e-turismo-raizes-da-jamaica-brasileira__384893>. (APÊNDICE I)

Também foi utilizado o e-mail da Google *simposioreggaeturismo@gmail.com* para a comunicação entre inscritos no evento e a comissão organizadora (APÊNDICE N).

O Centro Acadêmico de Turismo – CATUR, também nos apoiou nas divulgações em suas mídias sociais, bem como a Coordenação de Turismo – COTUR, por meio do fórum EVENTO – MOVIMENTO REGGAE, publicado no dia 30 de outubro de 2018 pelo coordenador do curso de turismo Saulo Ribeiro (APÊNDICE O).

Nas três semanas que precederam o evento houve divulgação diárias das artes do evento em grupos de aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp Inc.)

(APÊNDICE P), em status do aplicativo e nas histórias dos perfis dos membros da comissão organizadora e também do perfil oficial do evento, *@movreggaetur*.

8 PÚBLICO ALVO

Foi escolhido para a realização do evento, a Fábrica Santa Amélia possui a melhor infraestrutura que o curso de turismo já teve. O auditório modular, onde foi realizado o evento, tem capacidade para comportar confortavelmente 150 (cento e cinquenta) pessoas. No dia anterior ao evento alocamos 90 (noventa) cadeiras para recepcionar o público, porém durante o evento se teve a necessidade de deslocar mais 30 (trinta) cadeiras para o público que chegava.

O público alvo foi bem diversificado, pois a temática do evento poderia atrair uma variedade de cursos. As temáticas das mesas também foram pensadas para atrair uma gama de pessoas com interesses diversos na temática. O curso de turismo, anfitrião do evento, foi o principal curso objetivado, mas também foi prospectado alunos dos cursos de história, ciências sociais, estudos africanos e hotelaria, além de docentes, pesquisadores, empreendedores e participantes do movimento reggae de nossa cidade e estado.

As inscrições poderiam ser feitas *online* antecipadamente, de maneira que tivemos 98 (noventa e oito) inscrições prévias. Também houve inscrição e credenciamento antes e durante o evento.

O evento teve a presença de 85 (oitenta e cinco) inscritos, mas notamos que pela necessidade de alocarmos mais 30 (trinta) cadeiras durante o evento, além de já presente 90 (noventa) cadeiras, notamos a presença de 120 (cento e vinte) ouvintes atingidos pelas estratégias de marketing adotadas pela comissão organizadora do evento. Portanto, concluímos que o SIMPÓSIO MOVIMENTO REGGAE: identidade étnico-cultural e atratividade turística em São Luís – MA, aconteceu no dia 8 (oito) de novembro de 2018 (dois mil e dezoito), superando todas as expectativas de público alvo do evento.

9 PARCERIAS E PATROCINADORES

A busca de apoiadores, parceiros e patrocinadores foi um passo importante para que o Simpósio fosse realizado. Inicialmente, foi destacado com o que seria necessário gastar e, após isto, listado os possíveis apoios e patrocínios. Entrar em contato com as pessoas responsáveis foi o segundo passo, que se deu através de apresentações de ofícios e conversas informais. Obtivemos resposta positiva em todos os casos.

Foi doada uma garrafa de água para ser rifada. O dinheiro arrecadado com a rifa da garrafa foi utilizado da seguinte forma: compra de materiais para o *coffee break*, papeis para impressão dos certificados dos palestrantes, envelopes para os certificados dos palestrantes, impressão dos certificados dos palestrantes, lembranças para os palestrantes, impressão dos questionários de avaliação do evento e um cento de salgado para o *coffee break*.

A senhora Lucilene Coimbra Castro Medeiros e o senhor Evandro Oliveira Medeiros foram responsáveis por doar um valor monetário para a impressão do banner do evento. Além disso, doaram frutas (melancia, melão e banana) para o *coffee break*.

O Bambu Bar Eventos doou, através de ofício (APÊNDICE Q), 02 (dois) fardos de água mineral que foram usados para os palestrantes e mediadores das mesas e ainda um valor monetário para que fosse comprado o equivalente a 03 (três) fardos de refrigerante, usados no *coffee break*.

A Hospitality Consult Junior, Empresa Junior de Hotelaria, realizou o empréstimo de equipamentos audiovisuais, sendo eles: 01 (uma) caixa de som, 01 (um) tripé, 02 (dois) microfones e 01 (um) datashow.

Patrocínio do Thyago Polary Fotografia, que realizou toda a cobertura fotográfica do Simpósio.

O Museu do Reggae apoiou com o empréstimo de uma bandeira que foi utilizada na ornamentação do espaço onde aconteceu o evento.

O Centro Acadêmico de Turismo apoiou com divulgação através do envio de e-mails a todos os alunos do Curso de Turismo da UFMA.

O Departamento de Turismo e Hotelaria e a Coordenação de Turismo e Hotelaria foram responsáveis, respectivamente, por autorizar o espaço do auditório

modular da Fábrica Santa Amélia para a realização do evento e divulgação do mesmo entre os discentes do curso.

Com o apoio e patrocínio de todos citados acima, foi possível realizar o Simpósio “Movimento Reggae: identidade étnico-cultural e atratividade turística em São Luís – MA”, no dia 08 (oito) de novembro de 2018, no Complexo Fábrica Santa Amélia – UFMA.

10 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA

A análise da viabilidade se seguiu na fase inicial do projeto: o planejamento, no qual, os objetivos foram estabelecidos pela equipe organizadora onde buscou-se avaliar a aplicabilidade do evento. À vista disso, houve o cuidado em buscar apoiadores e patrocinadores que incentivassem este projeto. Na busca desses apoios, ofícios foram encaminhados solicitando auxílio dessas empresas, em contrapartida seriam divulgadas suas marcas no evento. Foi obtido o patrocínio do Bambu Bar na pessoa do Sr. Valtinho, que forneceu bebidas (águas e refrigerantes) dando suporte para a cerimônia.

Para a realização das palestras, contou-se com a disponibilidade dos convidados que aceitaram conferenciar de forma gratuita aos ouvintes, contribuindo imensamente na efetivação do Simpósio.

A execução do evento deu-se no Complexo Fábrica Santa Amélia, a qual nos cedeu o auditório e os mobiliários. O Departamento de Turismo e Hotelaria (DETUH) assim como a Empresa Júnior de Hotelaria (Hospitality Consult Jr.) cedeu através de ofícios os equipamentos necessários para a garantia da realização do evento.

Em menção ao apoio da equipe da monitoria, teve-se a participação de discentes do curso de turismo, atuando nas diversas dinâmicas e tarefas, dando suporte em todos os momentos. Faz-se necessário enfatizar que sem esses apoios e a parceria dos monitores não seria possível a efetivação do evento de forma integral.

Desta forma, foram utilizados todos os recursos disponíveis para a realização do simpósio de forma satisfatória.

11 CRONOGRAMA

Foi elaborado e desenvolvido o seguinte cronograma para a realização do simpósio Movimento Reggae: identidade étnico-cultural e atratividade turística em São Luís – MA:

Tabela 1 - Cronograma do evento

ATIVIDADES	Agosto 2018	Setembro 2018	Outubro 2018	Novembro 2018	Dezembro 2018
Concepção do Projeto do Evento	X	X			
Organização e Planejamento		X	X		
Definição das Temáticas para a Programação		X	X		
Definição de Colaboradores para a Monitoria do Evento			X		
Patrocinadores e Apoio			X		
Divulgação			X	X	
Execução do Projeto				X	
Pós-Evento				X	
Depósito do Relatório				X	
Defesa do Projeto					X

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018

Devido a atrasos, houveram mudanças na programação no dia do evento. A Prof^a. Thalisse Ramos e o Ademar Danilo tiveram que falar na primeira mesa-redonda, “Raízes da Jamaica Brasileira”. A Prof^a. Maria da Graça Reis Cardoso não pôde mediar a mesa “Mulheres do Movimento” por motivo de saúde. O Frank Wailer, por motivo de saúde não pôde comparecer para sua palestra, mas foi substituído pela

Rosangela Tavares Santiago. As mesas “Mulheres do Movimento”, “Reggae e Turismo” e a palestra “O Reggae na Comunidade” foram agregadas, como estratégia para evitar ainda mais atrasos.

A programação divulgada ao público participante foi a seguinte (ANEXO:

08h:00 – CREDENCIAMENTO

08h:30 – Mesa de Abertura:

Profª Dra. Lindalva Martins Maia Maciel, Profª. Drª. Mônica de Nazaré Ferreira de Araújo, Profº. Dr. Saulo Ribeiro dos Santos, Profª. Ma. Maria da Graça Reis Cardoso, discente Mateus Ramos Ferreira.

09h:00 – Mesa Redonda: Raízes da Jamaica Brasileira

Convidados: Profº Dr. Carlos Benedito Rodrigues da Silva, Profº. Me. Fábio Abreu Santos

Mediadora: Profª. Drª. Mônica de Nazaré Ferreira de Araújo.

09h:45 – Mesa Redonda: Mulheres do Movimento

Convidados: Profª. Ma. Thalisse Ramos de Sousa, Alessandra Vieira, DJ Elizabeth Lago

Mediadora: Profª Ms. Maria da Graça Reis Cardoso

10h:45 – Mesa Redonda: Reggae e Turismo

Convidados: Ademar Danilo, Fernanda Batalha (Secretaria Municipal de Turismo), Frank Wailer (Comissão Integrada Reggae e Turismo)

Mediador: Profº. Dr. Saulo Ribeiro dos Santos

11h:30 – Palestra: O Reggae na Comunidade

Convidado: Cláudio Adão da Silva (Grupo de Dança Afro Malungos)

12h:00 – Encerramento

12 ORÇAMENTO DO EVENTO

As tabelas abaixo apresentam os recursos que foram empregados para a execução do evento, bem como a justificativa dos recursos e suas procedências. O gasto total foi de R\$ 423,13 (quatrocentos e vinte e três reais e treze centavos).

Tabela 2 – Lembranças para palestrantes e inscritos, logomarca e espaço físico

Itens	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Justificativa	Procedência do Recurso
1	Espaço físico	01	-	Sem custo	Execução do evento	Universidade Federal do Maranhão - UFMA
2	Criação do logotipo e artes para divulgação, convites e certificados	-	-	150,00	Divulgar o evento ao público	SmartArt
3	Pulseiras Reggae	96	0,34	32,64	Presentear os palestrantes e inscritos	-
4	Caixa Chocolate	03	3,99	11,97	Presentear os palestrantes	Custeado pelos organizadores/ discentes
5	Pacote Balas	01	2,99	2,99	Presentear os palestrantes	Custeado pelos organizadores/ discentes
6	Pacote Saco metálico	01	3,90	3,90	Embalar as lembranças dos palestrantes	Custeado pelos organizadores/ discentes
Valor total (R\$)				191,50		

Fonte: Elaborado pela comissão organizadora, 2018.

Tabela 3 – Materiais e serviços diversos

Itens	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Aplicação	Procedência do Recurso
1	Papel cartão e envelope	18	-	14,00	Certificados dos palestrantes	Custeado pelos organizadores/ discentes
2	Impressão de certificados	09	-	14,00	Entregar para os palestrantes	Custeado pelos organizadores/ discentes
3	Gorro Reggae	01	25,00	25,00	Sorteio entre os participantes	Custeado pelos organizadores/ discentes
4	Descartáveis (copos e guardanapos)	05	-	12,05	Usados no evento, para a água servida para os palestrantes durante toda programação e no <i>coffee break</i>	Custeado pelos organizadores/ discentes
5	Xerox Questionário de Avaliação	100	0,15	15,00	Distribuir aos participantes	Custeado pelos organizadores/ discentes
6	Cento de salgado	03	35,00	105,00	<i>Coffee break</i>	Custeado pelos organizadores/ discentes
7	Bandeja	02	3,29	6,58	Para colocar os alimentos	Custeado pelos organizadores/ discentes
Valor Total (R\$)				191,63		

Fonte: Elaborado pela comissão organizadora, 2018.

Tabela 4 – Materiais recebidos de apoio/doação

Itens	Discriminação	Quantidade	Aplicação	Procedência do Recurso
1	Fardo de água	02	Palestrante s e <i>coffee break</i>	Bambu Bar Eventos
2	Fardo de refrigerante	03	Palestrante s e <i>coffee break</i>	Bambu Bar Eventos
3	Melancia	02	<i>Coffee break</i>	Evandro Medeiros e Lucilene Medeiros
4	Melão	02	<i>Coffee break</i>	Evandro Medeiros e Lucilene Medeiros
5	Caixa de banana	01	<i>Coffee break</i>	Evandro Medeiros e Lucilene Medeiros
6	Garrafa de água	01	Rifa para arrecadar dinheiro para o evento	Maria das Dores Costa Ramos
Valor Total		Sem custos à organização do evento		

Fonte: Elaborado pela comissão organizadora, 2018.

Tabela 5 – Decoração ambiental do evento

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Justificativa	Procedência do Recurso
1	Banner	01	40,00	40,00	Identificação e decoração do evento	Custeado pelos organizadores/ discentes
2	Toalhas	04	-	-	Decoração das mesas	Jorinilma Pinto Diniz
4	Tecido	01	-	-	Decoração	Museu do Reggae do Maranhão
9	Mesa	03	-	-	Suporte para credenciamento, lembranças, águas, certificados e <i>coffee break</i>	Universidade Federal do Maranhão - UFMA
Valor Total				40,00		

Fonte: Elaborado pela comissão organizadora, 2018.

Tabela 6 – Equipamentos Eletrônicos

Itens	Discriminação	Quantidade	Aplicação	Procedência do Recurso
1	Caixa de som	02	Palestrantes e <i>coffee break</i>	Hospitality Consult Júnior
2	Microfone	03	Palestrantes e <i>coffee break</i>	Hospitality Consult Júnior
3	Datashow	02	<i>Coffee break</i>	Hospitality Consult Júnior
4	Notebook	02	<i>Coffee break</i>	Mateus Ramos
Valor Total		Sem custos à organização do evento		

Fonte: Elaborado pela comissão organizadora, 2018.

13 RESULTADOS ESPERADOS

Por meio da realização do evento, os resultados esperados estão expostos abaixo de acordo com os resultados obtidos com sua realização.

- I. Realizar um evento técnico-científico voltado para temática do movimento reggae em São Luís.
- II. Evidenciar a importância do reggae como símbolo identitário e atratividade turística.
- III. Promover troca de experiências e conhecimentos sobre o movimento reggae.
- IV. Fomentar os estudos e pesquisas, debates e promoção de projetos turísticos sobre o reggae.

14 AVALIAÇÃO

Com o objetivo de obtenção de retorno crítico em relação ao Simpósio, a Equipe Organizadora elaborou um questionário de avaliação para ser respondido pelos participantes. Os questionários foram distribuídos durante o Simpósio, os quais deveriam ser entregues aos monitores no fim do evento.

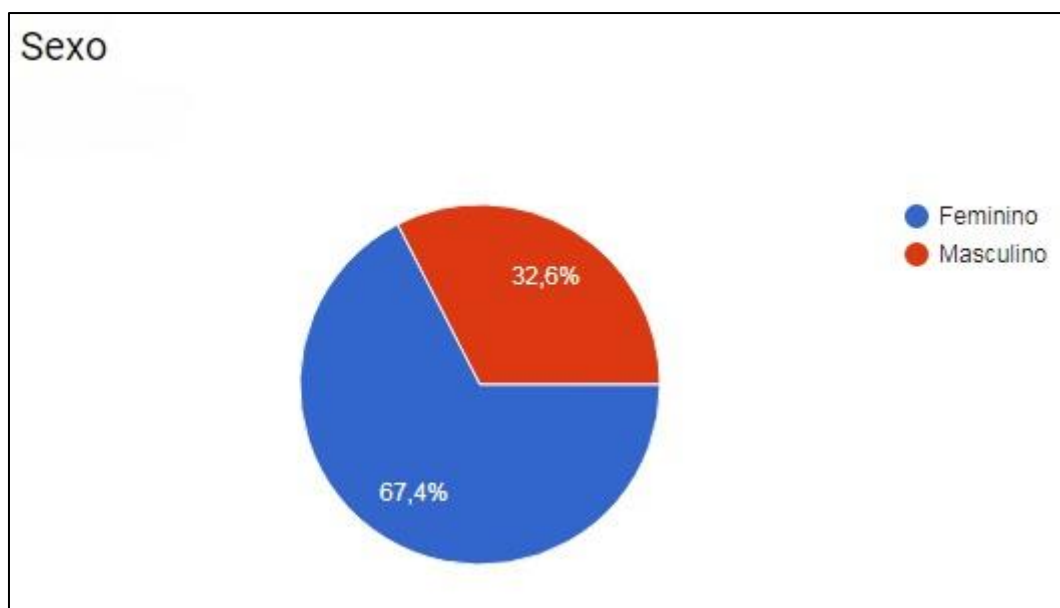
O evento recebeu o total de 141 (cento e quarenta e uma) inscrições e 86 (oitenta e seis) pessoas fizeram o credenciamento no dia do evento, ultrapassando assim, a meta de público que foi almejada. Ao analisar o gráfico, é possível perceber que a grande maioria dos participantes foram alunos de instituições de ensino superior. Demonstrando a importância da avaliação por ser “um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e rendimento do aluno, do educador, do sistema, confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja este teórico (mental) ou prático”. Sant’Anna, 1998, p.29, 30

Em relação aos questionários, conseguiu-se 43 participantes. As perguntas feitas eram sobre “Local”, “Acesso”, “Infraestrutura”, “Monitores”, “Credenciamento”, “Serviço recebido em geral”, “Tempo das mesas e palestra”, “Temas tratados nas mesas e palestra”, “Ornamentação” e “Avaliação do evento em geral”. Elas poderiam ser respondidas com “Ruim”, “Regular”, “Bom”, “Muito bom” ou “Excelente”. Além disso, foi dedicado um espaço para solicitando aos participantes que escrevessem um breve comentário que contribuiria para a realização da avaliação do evento durante o pós-evento.

A seguir, estão os gráficos que foram criados com as porcentagens referentes ao perfil dos presentes no Simpósio e referentes às perguntas do questionário de avaliação.

O primeiro gráfico analisa o sexo das pessoas que se inscreveram no Simpósio Movimento Reggae.

Gráfico 1 – Sexo



O gráfico 2 demonstra as instituições das quais fazem parte todos os inscritos, entre elas, a Comissão Integrada Reggae e Turismo, a FACAM, o grupo GDAM, o IESMA, o IFMA, o IMEC, a UEMA e UFMA, entre outras instituições que não foram identificadas.

Gráfico 2 – Instituição

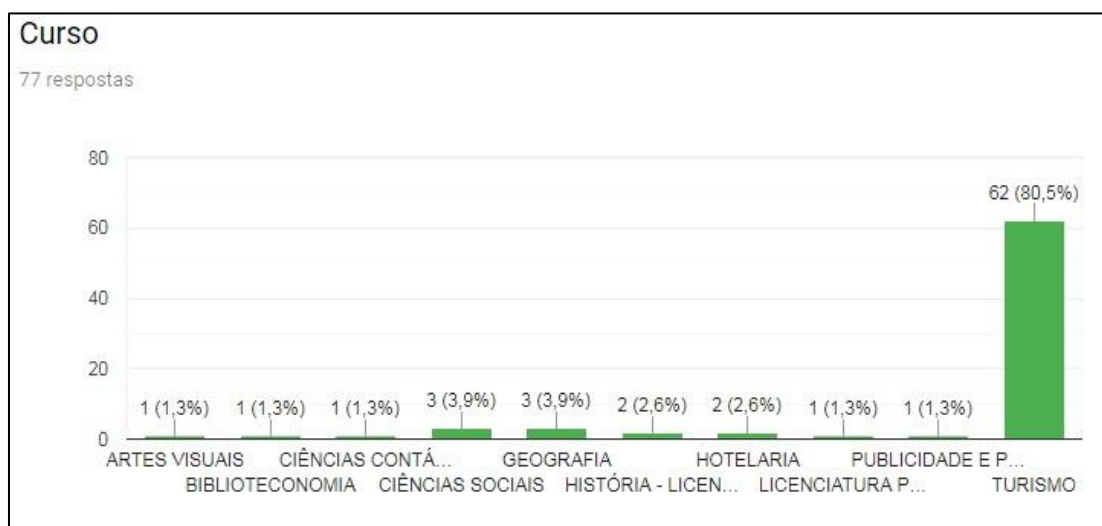


No momento da inscrição, também questionamos o curso das pessoas interessadas no Simpósio, onde verificou-se o interesse de estudantes de Artes Visuais, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Sociais, Geografia, História,

Hotelaria, Licenciatura Plena em Filosofia, Publicidade e Propaganda e Turismo, demonstrados abaixo no Gráfico 3.

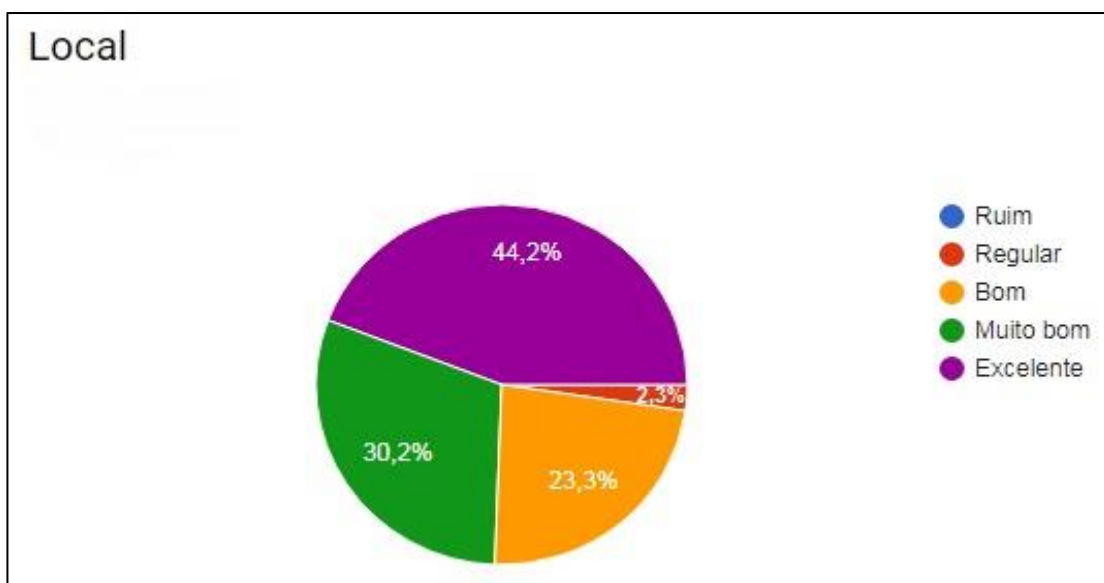
MOESCH (2000) afirma que é fundamental a análise do turismo como fenômeno social, cultural, comunicacional, econômico e subjetivo, que avança fronteiras de uma única disciplina ou de um único campo do saber. Reconhecemos e podemos observar pelo gráfico que o turismo é uma área interdisciplinar, abrangendo diversas áreas de conhecimento, de forma que uma complementa e possui relação com a outra. Eventos como este são essenciais para que seja sabido, através de dados, mais sobre a questão interdisciplinar.

Gráfico 3 – Curso



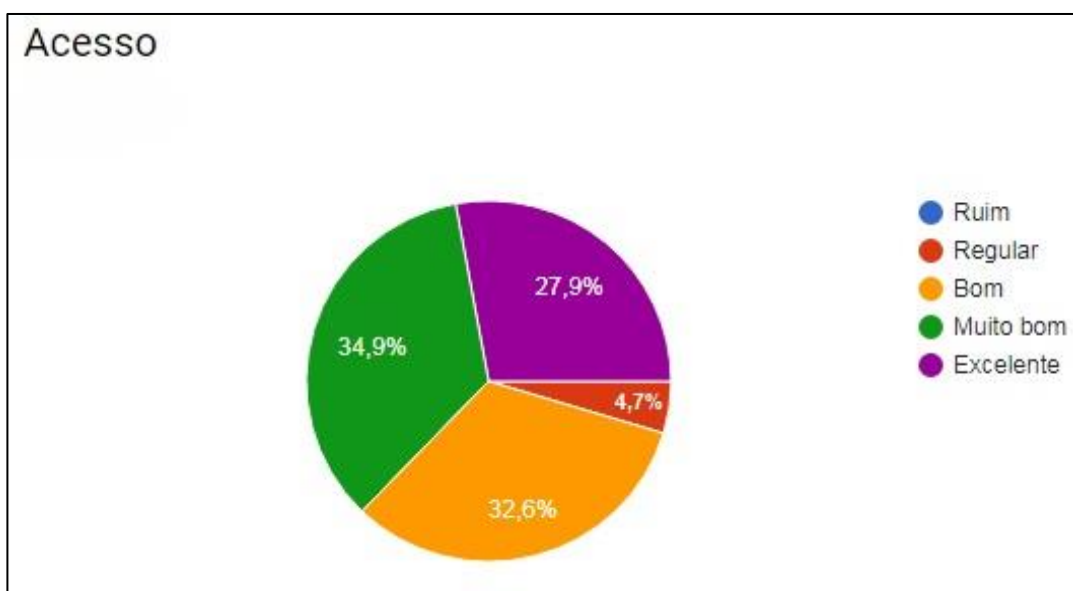
O Gráfico 4 até o Gráfico 13 mostram os dados das respostas dos 43 questionários de avaliação respondidos. Em relação ao local do evento, 44,2% dos participantes avaliaram como “excelente”, 30,2% avaliaram como “muito bom”, 23,3% como “bom” e 2,3% como “regular”.

Gráfico 4 – Local



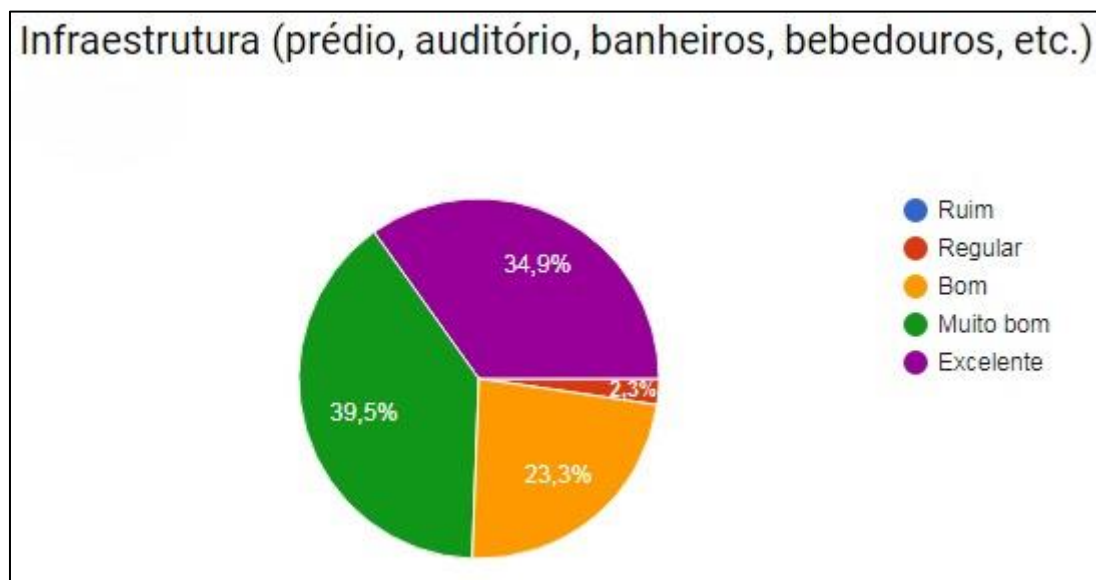
O Gráfico 5 mostra os dados em relação à avaliação do acesso ao local do evento, onde 34,9% classificaram como “muito bom”, 32,6% como “bom”, 27,9% como “excelente” e 4,7% como “regular”.

Gráfico 5 – Acesso



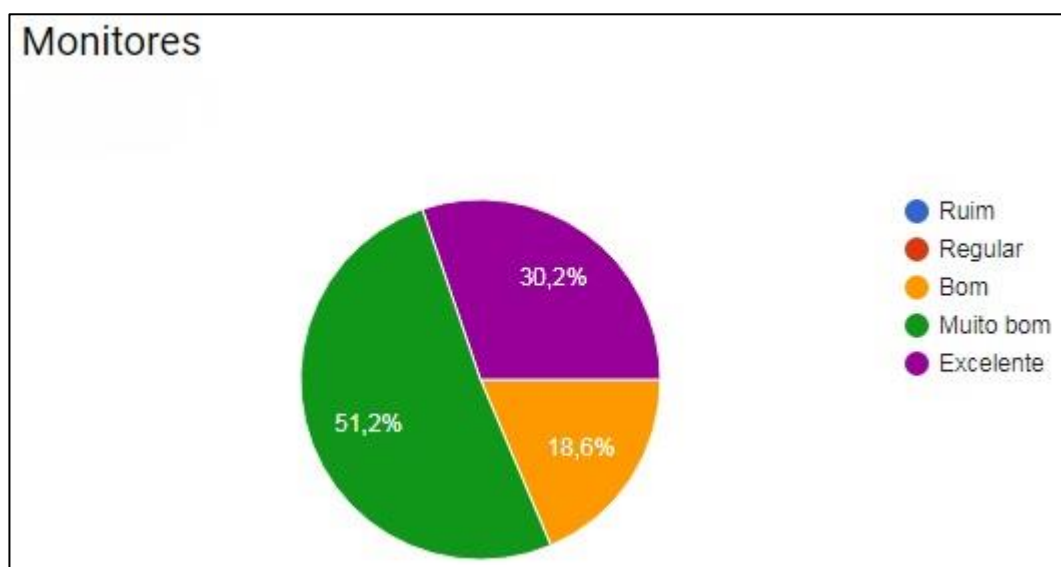
Sobre a infraestrutura do local do evento, 39,5% dos participantes avaliaram como “muito bom”, 34,9% como “excelente”, 23,3% como “bom” e 2,3% como “regular”.

Gráfico 6 – Infraestrutura



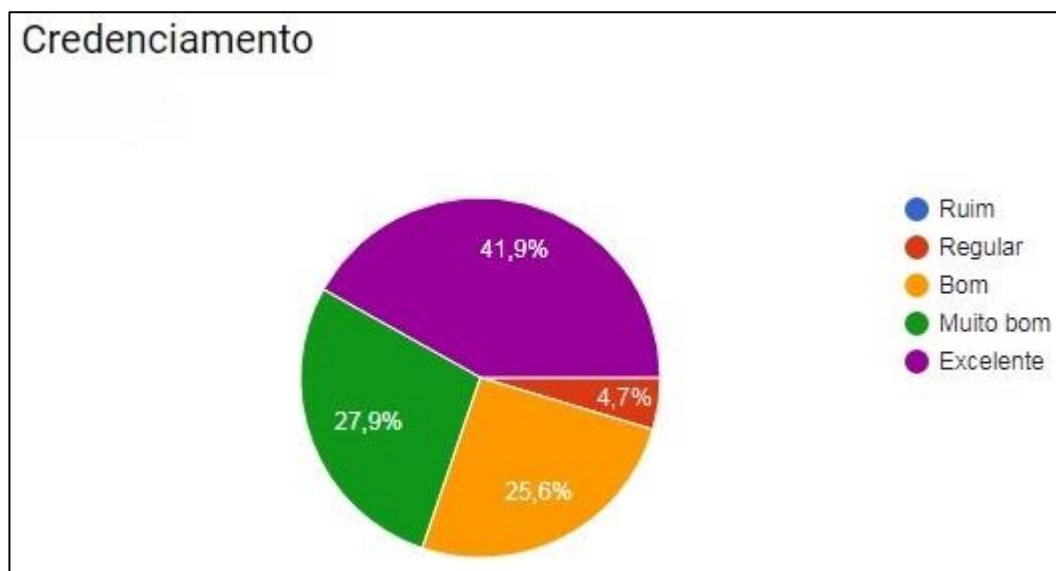
Em relação aos monitores, o Gráfico 7 demonstra que 51,2% dos participantes avaliam como “muito bom”, 30,2% como “excelente” e 18,6% como “bom”.

Gráfico 7 – Monitores



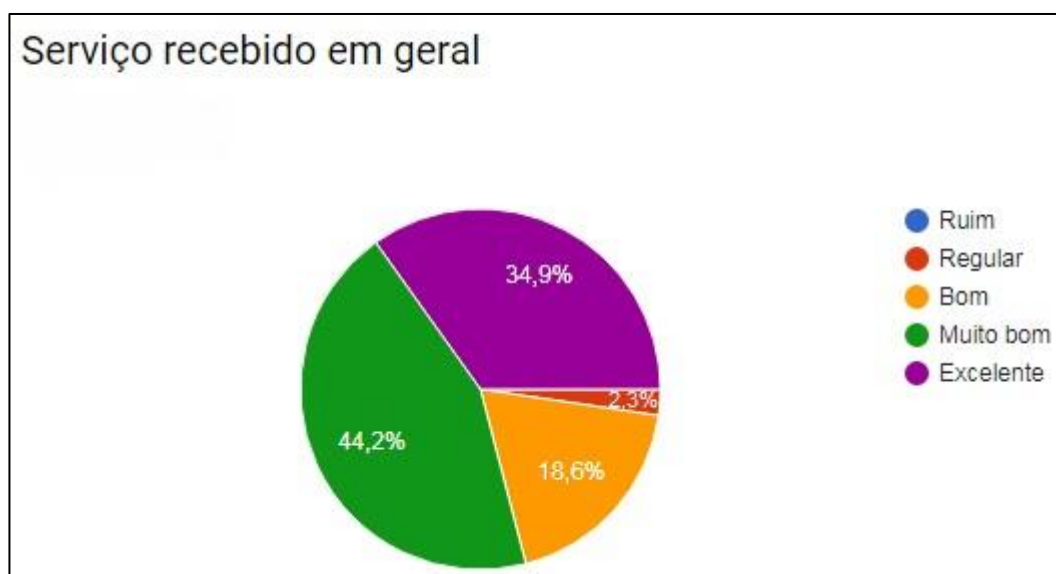
O próximo gráfico aponta sobre as avaliações relacionadas ao processo de credenciamento do evento. 41,9% dos respondentes avaliaram como “excelente”, 27,9% como “muito bom”, 25,6% como “bom” e 4,7% como “regular”.

Gráfico 8 – Credenciamento



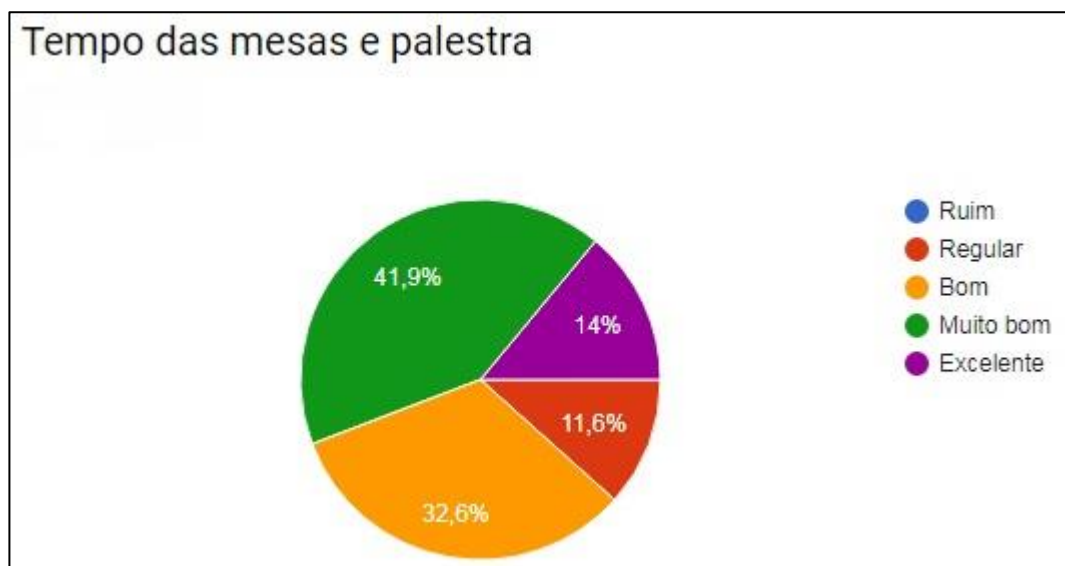
No Gráfico 9 temos os resultados relacionados ao serviço recebido durante o evento em geral. 44,2% julgaram como “muito bom”, 34,9% como “excelente”, 18,6% como “bom” e 2,3% como “regular”.

Gráfico 9 – Serviço recebido em geral



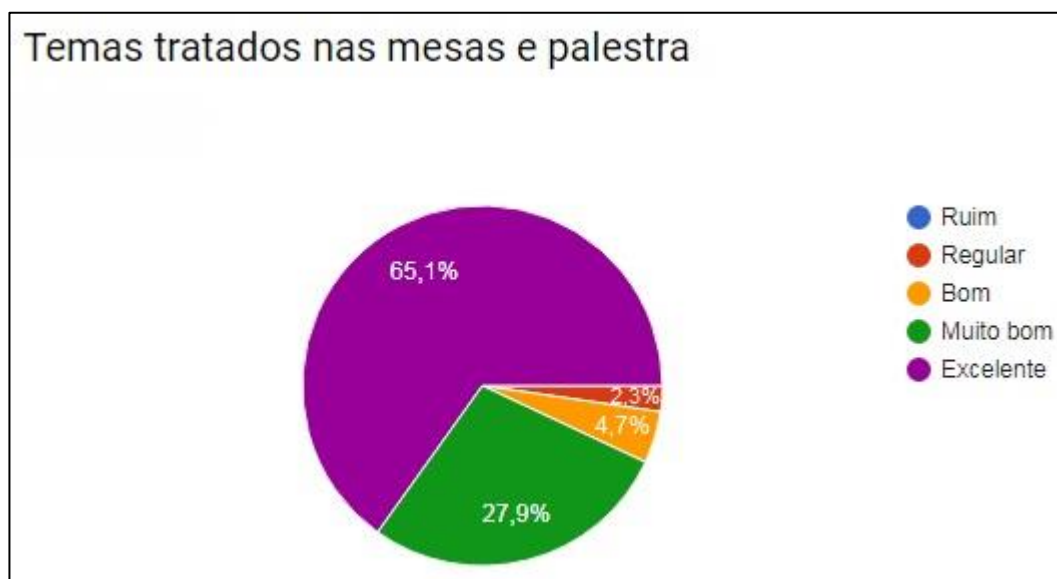
Temos no Gráfico 10 as avaliações correspondentes ao tempo das mesas e palestra. 41,9% das pessoas que responderam o questionário avaliaram como “muito bom”, 32,6% como “bom”, 14% como “excelente” e 11,6% como “regular”.

Gráfico 10 – Tempo das mesas e palestra



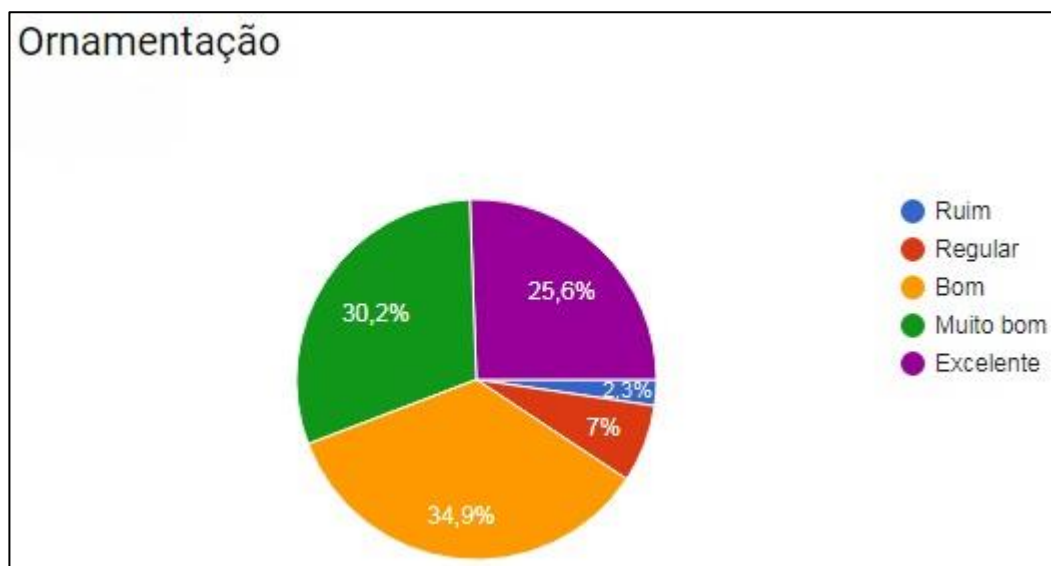
Já em relação aos temas tratados nas mesas e palestras, 65,1% avaliaram como “excelente”, 27,9% como “muito bom”, 4,7% como “bom” e 2,3% como “regular”.

Gráfico 11 – Temas tratados nas mesas e palestra



Sobre a ornamentação do local onde o evento ocorreu, avaliou-se 34,9% como “bom”, 30,2% como “muito bom”, 25,6% como “excelente”, 7% como “regular” e 2,3% como “ruim”.

Gráfico 12 – Ornamentação



O Gráfico 13 demonstra que 48,8% dos respondentes classificaram o evento em geral como “muito bom”, 46,5% como “excelente” e 5,7% como “bom”.

Gráfico 13 – Avaliação do evento em geral



No espaço que foi dedicado para comentários e sugestões algumas pessoas escreveram coisas como: “Temática do evento bastante relevante para ser discutida no cenário maranhense, ainda mais no ambiente acadêmico. Os organizadores e monitores estão de parabéns em todas as etapas do evento. As minhas expectativas enquanto participante foram alcançadas totalmente. Parabéns!”, “Por mais eventos assim.”, “Parabéns pelo trabalho de vocês, por mais eventos assim aqui na Fábrica. Abraços!”, “Muito válido abordar temas como o movimento reggae, pois não se refere apenas a um ritmo dançado, mas um estilo de vida. Sugiro mais eventos voltados para a cultura maranhense.”.

15 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

A equipe organizadora do Simpósio “Movimento Reggae: identidade étnico-cultural e atratividade turística em São Luís – MA” foi composta pelos 03 (três) graduando do curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, Darlene Ferreira Ribeiro, Luciane Coimbra Castro Medeiros e Mateus Ramos Ferreira. Ficou sob a responsabilidade da equipe organizadora, todas as tarefas referentes à administração do evento, por exemplo, cronograma, orçamento, marketing e divulgação, captação de recursos, apoio e patrocínio.

A equipe de monitoria foi composta por 11 (doze) alunos do curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, 01 (uma) aluna do curso de Turismo da Faculdade do Maranhão e 01 (um) graduado em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão. Todos foram contemplados com certificado referente às horas dedicadas à monitoria do Simpósio. Um monitor ficou responsável por ser o mestre de cerimônia, enquanto os demais monitores foram divididos em 05 (cinco) grupos, sendo eles: credenciamento, recepção, apoio dentro do auditório modular, auxiliar do mestre de cerimônia e *coffee break*.

O processo para escolha de monitores se deu através de convite informal a pessoas que já tiveram experiência com monitoria e estavam dispostos a ajudar. Após isto, foi criado um grupo no *WhatsApp*, onde todas as informações foram compartilhadas e tarefas divididas de acordo com a afinidade de cada um (APÊNDICE R). Não foi possível realizar nenhuma reunião presencial devido a incompatibilidade de horário, porém, no dia do evento, todos estavam pontualmente a postos para realizarem suas tarefas.

16 IMPLEMENTAÇÃO

A implementação deste projeto se deu por várias fases que foram elaboradas com o propósito de obter o melhor resultado na execução do projeto.

No primeiro encontro com a equipe formada, discutiu-se a temática do evento, chegou-se num consenso em que trabalharia-se os processos históricos e identitários do reggae, desvencilhar os caminhos que São Luís trilhou para chegar a ser reconhecida e vendida turisticamente como Jamaica brasileira.

A primeira reunião realizada no centro acadêmico, tratou-se do tipo de projeto que seria executado, decidindo assim pela realização de evento científico, na qual a tipologia escolhida foi o simpósio.

Na etapa seguinte, houve reunião com a orientadora, para a elaboração do tema do simpósio, assim como, o problema que seria tratado. A partir daí, começou-se a trabalhar a organização, definido o dia e o local da realização.

No processo de planejamento das atividades, definiu-se ainda a data da realização do evento, sendo esta no dia 08(oito) de novembro de 2018 (dois mil e dezoito), somente pela manhã. Posteriormente foi estudado os palestrantes, e em seguida estabeleceu-se contato para viabilizar a participação no evento. Para estabelecer uma comunicação foram realizados contatos por telefone, e foi enviada uma carta convite a todos para a confirmação de presença. Nas próximas fases a comissão organizadora dedicou-se a conseguir patrocínios e apoios financeiros.

O passo seguinte foi a criação das ferramentas que auxiliaram na divulgação do evento, como e-mail do evento, página no Instagram, entre outros, ou seja, criou-se a identidade do evento, com a criação da marca assim como os materiais de divulgação que foram utilizados durante as estratégias de marketing do evento, etapa esta fundamental para a propagação do movimento.

Foi realizada reunião também com os alunos que formariam a equipe de apoio, estabelecendo assim as tarefas dos mesmos.

Por fim, a principal etapa consistiu na execução do evento. Todo o planejamento e organização determinaram a concretização bem-sucedida do simpósio Movimento Reggae: identidade étnico-cultural e atratividade turística em São Luís – MA.

17 CONCLUSÃO

O Movimento Reggae: identidade étnico-cultural e atratividade turística em São Luís – MA é resultado do Trabalho de Conclusão do Curso, realizado na forma de simpósio, que buscou uma abordagem do reggae como aspecto cultural e de identidade local, capaz de atrair turistas, contribuindo para o desenvolvimento da atividade turística.

Vale ressaltar, a importância dos eventos científicos dentro da academia como uma forma de disseminação de conhecimentos e saberes. Dessa maneira, pensou-se realizar um evento que estimulasse trocas de experiências, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento dos estudantes de turismo e áreas afins.

Na realização deste simpósio contou-se com a participação de profissionais de vários campos de saber, sendo estes qualificados, e preparados para discursar sobre os aspectos do reggae no maranhão, sua origem, evolução e de como o gênero se constituiu um atrativo. Deste modo, percebeu-se que o movimento reggae vem de forma contínua e gradativamente conquistando seu espaço no âmbito do turismo e do lazer na capital maranhense.

O turismo exerce função importante, seus efeitos são refletidos diretamente na economia, portanto o reggae como atividade empreendedora, com seu vínculo de símbolo cultural, torna-se fator essencial na divulgação de uma cidade, tanto que fez São Luís se tornar a capital brasileira do reggae.

O simpósio provocou interesse nesse estudo que é relevante. Possibilitando que os ouvintes tivessem contato com pesquisadores e profissionais que atuam diretamente nessa área proporcionando experiências, favorecendo assim a compreensão da importância de conhecer o reggae e sua contribuição como atrativo turístico local.

Na mesa “Raízes da Jamaica brasileira”, foram explanadas informações de grande interesse sobre a articulação do reggae como espaço de identificação da juventude negra do maranhão. Foi exposto pelo Professor Carlos Benedito como o movimento começou em São Luís, no início dos anos setenta, em festas de radiolas, festas de aniversários e festejos de santos. Demonstrou-se nesse momento que o reggae se constitui como instrumento de mobilização de negros urbanos que não

estão presos às tradições africanas. Falaram sobre as radiolas também, pois as mobilizações dos regueiros se dão através desses sofisticados sistemas de sons. A proliferação das radiolas contribuiu para que o reggae se espalhasse pelos bairros da cidade, ou seja há um grande comércio intenso e bastante lucrativo entre os radioleiros.

Na Mesa “Mulheres do Movimento”, foram discutidos a participação da mulher no reggae de São Luís a partir de uma abordagem da história cultural, além de apresentar a questão das mulheres serem silenciadas por muito tempo. O reggae sempre teve a participação feminina, porém as mulheres não tinham espaços, só depois de algum tempo elas ganharam visibilidade.

Na mesa “Reggae e Turismo”, as falas dos palestrantes levaram a compreensão do reggae como atrativo turístico que produz impactos positivos, pois é uma forma de lazer, entretenimento, que proporciona prazer e diversão para quem chega e quem é da localidade. Geram-se empregos diretos e indiretos, contribuindo para o desenvolvimento econômico, além de manter um sentimento próprio que é um dos mais fortes em São Luís.

Na mesa “Reggae na Comunidade”, foi mencionado a importância de desenvolver ações voltadas para crianças e adolescentes afrodescendentes na busca da formação de caráter e consciência étnica através da cultura reggae. Projetos sociais que trabalham com jovens em situações de vulnerabilidade sociais, para que estes saiam das ruas, frequentem as escolas regularmente. Sendo assim, foi explanado a importância do movimento reggae na busca da formação integral e cidadã por meio da arte e cultura. Por fim, o reggae se torna importante elemento de identidade cultural.

Com base nos dados coletados, através do questionário de avaliação distribuídos aos participantes, assim, como com o percebimento da importância do evento como forma de disseminação de conhecimento, foram concebidas as seguintes sugestões que podem contribuir para o desenvolvimento do reggae.

- Aprofundamento de estudos da dinâmica do movimento reggae no curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão.
- Realização de mais eventos com a temática do reggae, proporcionando a interação dos discentes assim como de apreciadores/empreendedores da área.

- Divulgação e valorização das atividades realizadas pela cadeia produtiva do reggae.
- Interesse das agências e operadoras de Turismo em divulgar o reggae como produto turístico.
- Aproximação entre a comunidade local e o museu do reggae do Maranhão, como forma de fortalecimento da cultura local.

A comissão organizadora obteve resultados satisfatórios, em todos os tópicos, especialmente no que diz respeito ao público-alvo, que se fez presente e superou nossas expectativas, inclusive com a participação de estudantes de outros cursos.

Obtivemos êxito com o simpósio, considerando a proporção do evento como positiva, já que os objetivos foram alcançados, pois com a temática foi viável criar debates, houveram momentos de trocas de informações, que tornou um espaço de interação, reflexão, contribuindo com novos saberes. Ao analisar o simpósio, verificou-se que há a necessidade de realização de mais eventos com essa temática para que possa haver mais valorização do reggae assim como o entendimento pelos futuros profissionais do turismo que são várias as vertentes de atuação da atividade turística,

Ao avaliar o resultado da pesquisa de satisfação observou-se o grande interesse no tema do evento, evidenciando que eventos desse porte estimula discussões sobre a cultura, turismo, além de comprovar a importância do reggae dentro do contexto social e local, deixando incentivos para que outros discentes façam eventos que tratem desse tema, de forma a beneficiar e contribuir para a comunidade acadêmica. Por fim, este simpósio obteve resultados positivos, além de experiências pessoais e profissionais proveitosas.

REFERÊNCIAS

DENCKER, A.F.M **Métodos e Técnicas de pesquisa em Turismo**. 4 edição. São Paulo Futura, 2000.

FREIRE, Karla Cristina Ferro: **Que reggae é esse que jamaicanizou a —Atenas brasileira?** / Karla Cristina Ferro Freire. — São Luís, 2010.

FREIRE, Karla Cristina Ferro: **O REGGAE EM SÃO LUÍS NA CONTEMPORANEIDADE: IDENTIFICAÇÃO CULTURAL, SEGMENTAÇÃO E MERCADO**. Revista cambiassu publicação Científica do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão - UFMA - 2008.

JUNQUEIRA, Fernanda Campos (et al.). **A Utilização das Redes Sociais para o Fortalecimento das Organizações**. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/22020181.pdf>> Acesso: 10 Nov. 2017

MOESCH, Marutschka. Martini. **A produção do saber turístico**. São Paulo: CONTEXTO, 2000.

REIS, Linda G. **Produção de monografia: da teoria à pratica**. 2. ed. Brasília: Senac-DF, 2008.

SILVA, Carlos Benedito Rodrigues da: **Da Terra das Primaveras à Ilha do Amor-Reggae, Lazer e Identidade Cultural**. São Luís: EDUFMA,1995.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar?: Como avaliar?: Critérios e instrumentos**. 3ª Edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Reunião com o proprietário da SmarArt



APÊNDICE B – Reuniões dos discentes



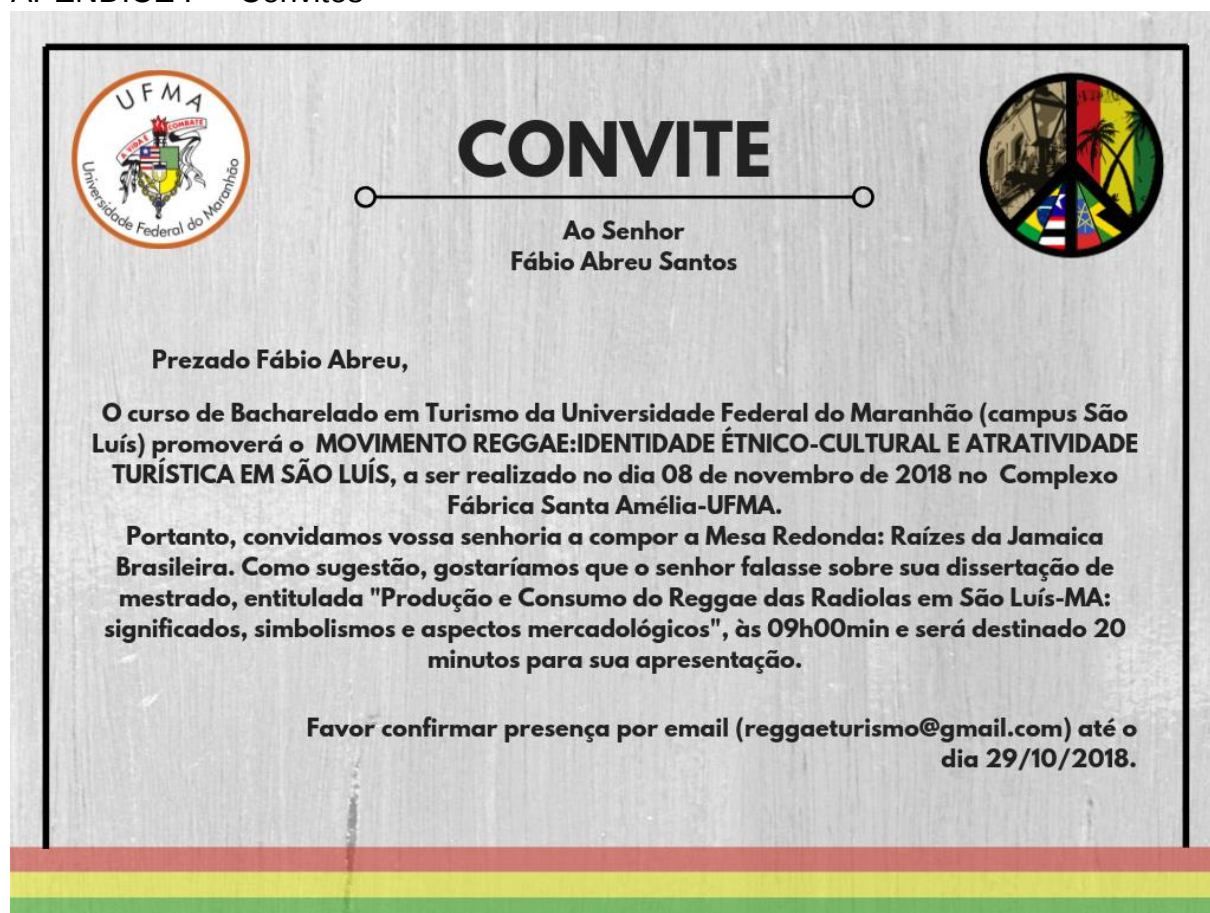
APÊNDICE C – Visita ao Museu do Reggae Maranhão



APÊNDICE D – Reuniões com a orientadora



APÊNDICE F – Convites



APÊNDICE G – Ofício à SETUR



Ofício nº 004/2018

São Luís, 01 de novembro de 2018

Senhora Secretária:

O Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Maranhão (campus São Luís), tem a honra de convidar Vossa Senhoria para o *Simpósio movimento Reggae: Identidade Étnico-Cultural e Atratividade Turística em São Luís*, a ser realizada em data de 08 de novembro de 2018, das 08 às 12 horas, no auditório do complexo Fábrica Santa Amélia, sito à Rua Criolas-Centro, nesta cidade.

O referido evento discutirá os processos históricos-culturais pelos quais São Luís passou até ser reconhecida e inserida no mercado turístico como Jamaica Brasileira. O Reggae tornou-se um atrativo potencialmente lucrativo para o Turismo do Maranhão, diante disso convidamos gentilmente, vossa Senhoria a compor a palestra Reggae e Turismo, apresentando o Roteiro Reggae do programa Reviva da Secretaria Municipal de Turismo.

Sem mais para o momento, e aguardando o comparecimento de Vossa Senhoria ou de algum representante no referido evento, aproveito o ensejo para renovar protestos de consideração e apreço.

Prof.ª M.ª MARIA DA GRAÇA REIS CARDOSO

Ilustríssima Senhora
Socorro Araújo

APÊNDICE H – Perfil na rede social Instagram

Instagram

Busca

Entrar

Cadastre-se



movreggaetur

Seguir

22 publicações

303 seguidores

seguindo 848

Movimento Reggae

Identidade Étnico-Cultural e Atratividade Turística em São Luís - MA

📅 08 de Novembro

📍 Complexo Fábrica Santa Amélia - UFMA

★ Inscreva-se aqui:

bit.ly/2Afrw64



Programação



Local



Palestrantes



Apoio/Patr...

APÊNDICE I – Página de inscrição *online* na plataforma digital *Sympla*

Sympla[Criar evento](#)[Meus eventos](#)[Meus ingressos](#)[Ajuda](#)[REGGAE E TURISMO ▾](#)

Movimento Reggae: Identidade Étnico-Cultural e Atratividade Turística em São Luís - MA

Quinta, 08 de novembro de 2018, 08h - 17h

[Sobre o evento](#)[Ingressos](#)[Divulgue](#)[Participantes](#)[Vendas](#)

Status do evento

Dias para o evento: **0**

Status: Encerrado 

Página do evento

Visitas à página: **603**

[IR À PÁGINA DO EVENTO](#)

Endereço da página do evento:

`https://www.sympla.com.br/movimento-reggae-identidade-etnico-cultural-e-atratividade-turistica-em-sao-luis---ma-384893`

Informação do evento

Nome: Movimento Reggae: Identidade Étnico-Cultural e Atratividade Turística em São Luís - MA [EDITAR EVENTO](#) 

Quando: Quinta, 08 de novembro de 2018, 08h - 17h

Onde: Complexo Fábrica Santa Amélia - UFMA, São Luís, MA

Confirmação do pedido

E-mail de confirmação
[Incluir mensagem personalizada](#)

Ingressos
Anexar ingressos em PDF no e-mail de confirmação 

[Personalizar layout dos ingressos](#)

APÊNDICE J – Ofício de reserva do auditório



Ofício 001/2018 São Luís, 29 de Outubro de 2018.

Ao Departamento de Turismo e Hotelaria
Profª Drª Mônica Araújo

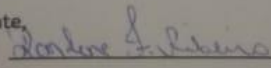
ASSUNTO: Reserva do Miniauditório do Complexo Fábrica Santa Amélia (1 espaço)

A Comissão Organizadora do Simpósio “MOVIMENTO REGGAE: Identidade Étnico-Cultural e Atratividade Turística em São Luís – MA” vem por meio deste informar sobre sua realização no mês de novembro.

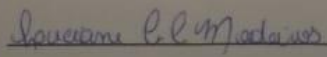
Solicitamos a reserva de um espaço do Auditório Modular do Complexo Fábrica Santa Amélia para realização deste Simpósio no dia 08 de Novembro de 2018 nos seguintes horários:

DATA	HORÁRIO
08/11/18 (quinta – feira)	8h00min às 12h00min

Certos de que os eventos acadêmicos são fundamentais para a sociedade e que a Administração do Complexo Fábrica Santa Amélia tem consciência de sua importância, agradecemos a compreensão e desde já contamos com a sua colaboração.

Respeitosamente, 

Darlene Ferreira Ribeiro
Comissão Organizadora do Simpósio “MOVIMENTO REGGAE: Identidade Étnico-Cultural e Atratividade Turística em São Luís – MA”



Luciane Coimbra Castro Medeiros
Comissão Organizadora do Simpósio “MOVIMENTO REGGAE: Identidade Étnico-Cultural e Atratividade Turística em São Luís – MA”

*Ciente,
Mônica*

Profª Drª Mônica Araújo
Diretora Regional de Turismo e Hotelaria
MA/PE/2018

APÊNDICE K – Kits para os participantes e palestrantes



APÊNDICE L – Ofício a *Hospitality Consult Junior*



Ofício 005/2018

São Luís, 05 de Novembro de 2018.

A Hospitality Consult Jr

ASSUNTO: Empréstimo de Equipamentos

A Comissão Organizadora do Simpósio “MOVIMENTO REGGAE: Identidade Étnico-Cultural e Atratividade Turística em São Luís – MA” vem por meio deste informar sobre sua realização no dia 08/11/2018 e solicitar **empréstimo** de equipamentos audiovisuais.

ITEM	QUANTIDADE
Datashow	01
Microfone	02
Caixa de Som	01
Tripé	01

Certos de que os eventos acadêmicos são fundamentais para a sociedade e que a Hospitality Consult Jr tem consciência de sua importância, agradecemos a compreensão e desde já contamos com a colaboração.

Respeitosamente,

Luciane Coimbra Castro Medeiros

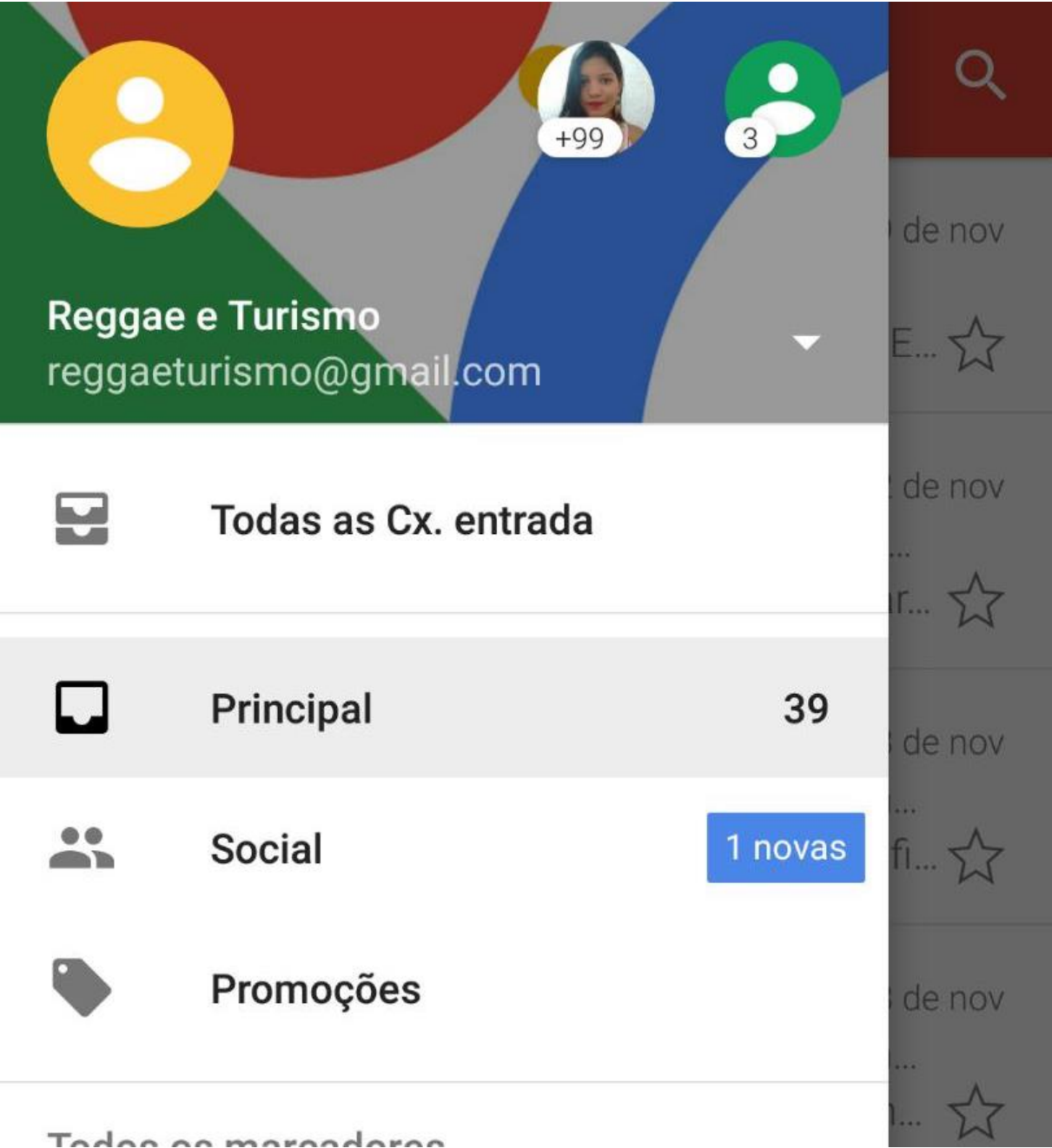
Comissão Organizadora do Simpósio “MOVIMENTO REGGAE: Identidade Étnico-Cultural e Atratividade Turística em São Luís – MA”

Contato:
(98) 987198770
reggaeturismo@gmail.com

APÊNDICE M – Credenciamento



APÊNDICE N – E-mail da comissão organizadora



APÊNDICE O – Fórum postado no SIGAA

UFMA - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades AcadêmicasTempo de Sessão: 01:30**SAIR**

MATEUS RAMOS FERREIRA
DIRETORIA DE CENTRO/CCSO (23.00)

Semestre atual: 2018.2

MódulosCx. Postal (8)Abrir ChamadoMenu DiscenteAlterar senhaAjuda

PORTAL DO DISCENTE > DISCUSSÃO SOBRE EVENTO - MOVIMENTO REGGAE

Remover Mensagem Download

30/10/2018 09:14:07

Postado por: SAULO RIBEIRO DOS SANTOS -



Olá discentes,

Bom dia...

Passando para lhes informar que no dia 08 de novembro acontecerá o evento MOVIMENTO REGGAE promovido por alguns alunos do curso de Turismo.

Em anexo segue a programação.

Fiquem atentos a nossa página no Facebook para maiores informações.

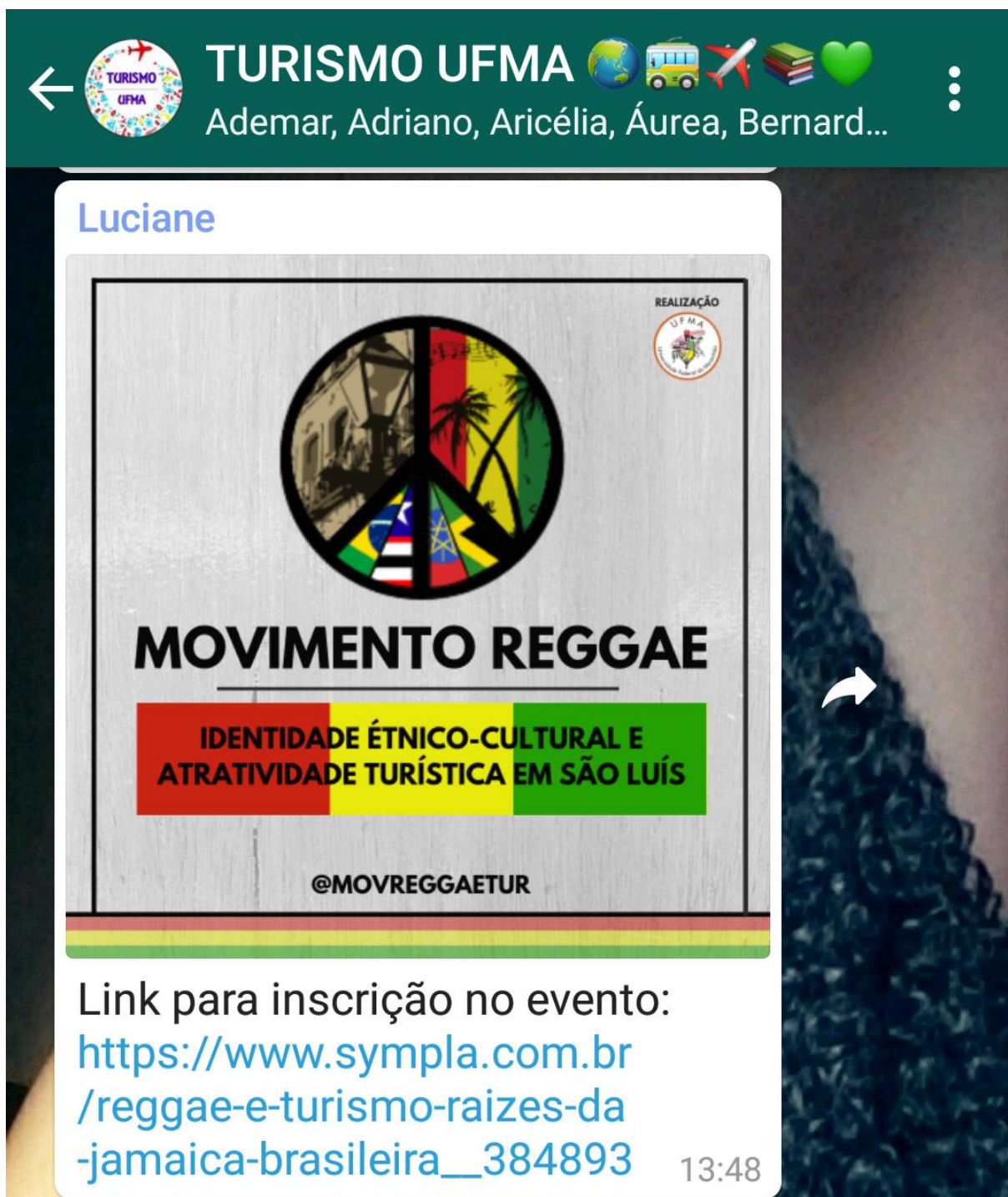
« < > »
Página 1 / 1

RESPONDER TÓPICO

Postar Mensagem << Voltar

Portal do Discente

SIGAA | Núcleo de Tecnologia da Informação - UFMA - sigaa2.intranet.ufma.br.sigaa2 - v3.7.29-721



APÊNDICE Q – Ofício ao Bambu Bar



Ofício 003/2018

São Luís, 31 de Outubro de 2018.

Ao Bambu Bar Eventos

Sr. Valtinho

ASSUNTO: Doação de Água e Refrigerante

A Comissão Organizadora do Simpósio “MOVIMENTO REGGAE: Identidade Étnico-Cultural e Atratividade Turística em São Luís – MA” vem por meio deste informar sobre sua realização no dia 08/11/2018 e solicitar doação de bebidas, tendo em vista que iremos oferecer aos participantes do evento um momento de ~~Coffee~~ ~~Break~~ e, para tanto, buscamos ajuda para diminuir o custo que estamos tendo com o todo.

ITEM	FARDOS
Água	02
Refrigerante	03

Certos de que os eventos acadêmicos são fundamentais para a sociedade e que o Bambu Bar Eventos tem apoiado esta causa, desde já agradecemos a compreensão e contamos com a sua colaboração.

Respeitosamente,

Darlene Ferreira Ribeiro

Comissão Organizadora do Simpósio “MOVIMENTO REGGAE: Identidade Étnico-Cultural e Atratividade Turística em São Luís – MA”

Luciane Coimbra Castro Medeiros

Comissão Organizadora do Simpósio “MOVIMENTO REGGAE: Identidade Étnico-Cultural e Atratividade Turística em São Luís – MA”



MONITORIA MovReggae

Darlene Ribeiro, Igor, Luana, Luciane, Neg...



ATUALIZANDO

Credenciamento - 02 pessoas:

- Nilma
- Keila

Recepção (Porta Miniauditório) - 01 pessoa

- Nathalia

Apoio dentro do Miniauditório - 04 pessoas

- Jhonnatan
- Lucyane
- Jessica Fernanda
- Luana (cronometragem das falas)
- Leonardo (computador)

Auxiliar Mestre de Cerimônia - 01 pessoa

- Igor Carneiro

Coffee Break - 03 pessoas

- Mayrluce
- Lane Ribeiro
- Iuliana



20:54

ANEXOS

ANEXO A – Logomarcas e artes



ANEXO B – Intérprete de libras



Fonte: Thyago Polary

ANEXO C – Mesa de abertura



Fonte: Thyago Polary

ANEXO D – Mesa “Raízes da Jamaica brasileira”



Fonte: Thyago Polary

ANEXO E – Entrega de kits e certificados para participantes da mesa “Raízes da Jamaica brasileira”



Fonte: Thyago Polary

ANEXO F – Mesa “Mulheres do Movimento”, “Reggae e Turismo” e “Reggae na Comunidade”



Fonte: Thyago Polary

ANEXO G – Entrega de kits e certificados das mesas “Mulheres do Movimento”, “Reggae e Turismo” e “Reggae na Comunidade”



Fonte: Thyago Polary

ANEXO H – Agradecimentos da comissão organizadora



Fonte: Thyago Polary

ANEXO I – Ganhadores do sorteio



Fonte: Thyago Polary

ANEXO J – Loja Crys Ateliê



Fonte: Thyago Polary

ANEXO K – Loja Coisas da Vida



Fonte: Thyago Polary

ANEXO L – Coffee Break



Fonte: Thyago Polary